

Curriculum Vitae

José Nunes Esteves Rei

Data da última atualização »Last update : 09/02/2014



José Nunes Esteves Rei. Concluiu a Agregação - em 2001. É da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Publicou 9 artigos em revistas especializadas e 26 trabalhos em actas de eventos, possui 18 capítulos de livros e 21 livros publicados. Possui 89 itens de produção técnica. Orientou 6 teses de doutoramento e co-orientou 2, orientou 9 dissertações de mestrado, além de ter orientado 2 trabalhos de conclusão de curso de bach./licenciatura e 3 monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização nas áreas de Ciências da Educação, Ciências da Comunicação, Línguas e Literaturas e História e Arqueologia. Recebeu 2 prémios e/ou homenagens. Entre 1997 e 2001 participou em 3 projectos de investigação, sendo que coordenou 2 destes. Actua nas áreas de Ciências Sociais com ênfase em Ciências da Comunicação, Ciências Sociais com ênfase em Ciências da Educação e Humanidades com ênfase em Línguas e Literaturas. Nas suas actividades profissionais interagiu com 17 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos. No seu curriculum DeGóis os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: Aula Português Ensino Secundário, Comunicação Empresa Norte Portugal, Comunicação, Investigação, Metodologia, Comunicação interna, Retórica, Empresas, Género e comunicação social, Retórica. Comunicação, Escola, Disciplina, Retórica Sociedade Comunicação Educação Discurso, Análise Textos Didáctica Língua Literatura, Composição Escola Tipos Textuais Grelhas Avaliação e Comunicação Cinema Literatura e outras artes.

Dados pessoais (Personal data)

Nome completo Full name	José Nunes Esteves Rei
Nome em citações bibliográficas Quoting name	Rei, José Esteves
Domínio científico de atuação Scientific domain	Ciências Sociais-Ciências da Comunicação. Ciências Sociais-Ciências da Educação. Humanidades-Línguas e Literaturas.
Endereço profissional Professional address	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Centro de Estudos em Letras Apartado 1013, Dept. de Letras Quinta de Prados 5000-911 Vila Real Portugal Apartado: 1013 Telefone: (+351)259350726 Fax: (+351)259350787 Correio electrónico: jrei@utad.pt Homepage: http://www.utad.pt
Sexo Gender	Masculino»Male

Graus Académicos (Academic Degrees)

2001	Agregação Aggregation	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.
1996	Doutoramento Phd	Didáctica das Línguas. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.
1990	Mestrado Master degree	Ensino da Língua Portuguesa (4 anos » years) . Universidade do Porto, Portugal.
1977	Licenciatura Licentiate degree	Filologia Românica (5 anos » years) . Universidade do Porto, Portugal.

Formação complementar (studies)

1980-1981	Especialização/ Pós-Graduação Specialization/ Postgraduation	Diplôme d' Études Approfondies - Littérature Comparée. Universite de Bourgogne, França.
------------------	--	--

Vínculos profissionais (Professional Positions)		
		Universidade deCabo Verde
Out/2012-Actual	Professor Catedrático	
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Mar/2002-Jan/2011	Professor Catedrático	
		Universidade Fernando Pessoa
Nov/1996-Mar/2002	Professor Auxiliar	
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Out/1998-Mai/2001	Professor Associado	
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Nov/1996-Out/1998	Professor Auxiliar	
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Jan/1990-Nov/1996	Assistente	
		Instituto Erasmus de Ensino Superior
Out/1989-Jan/1996	Outra Situação	
		Instituto Politécnico do Porto
Mar/1987-Jul/1988	Outra Situação	
		Universitat Zurich
Out/1978-Jul/1983	Leitor	

Atividades de Ensino (Teaching activities)		
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Mar/2002-Actual		
Disciplinas lecionadas»Taught units:		
<ul style="list-style-type: none"> • Didáctica da Língua (Mestrado ELL)(Regente) • Didáctica da Literatura (Mestrado ELL)(Regente) • Retórica e Sociedade (Mestrado CP)(Regente) • Metodologia do Ensino do Português (Regente) • Análise Social da Comunicação(Regente) • Comunicação Empresarial(Regente) • Estilística e Retórica(Regente) • Comunicação Política (Regente) • Retórica e Argumentação(Regente) • Técnicas de Comunicação Oral e Escrita(Regente) 		
		Universidade Fernando Pessoa
Nov/1996-Mar/2002		
Disciplinas lecionadas»Taught units:		
<ul style="list-style-type: none"> • Cramática da Comunicação I e II(Regente) • Texto Publicitário I e II(Regente) • Estilística e Retórica(Regente) • Orientação de Estágios e de Monografias 		
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Out/1998-Mai/2001		
Disciplinas lecionadas»Taught units:		
<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia do Ensino do Português (Regente) • Seminário de Estágio de Português(Regente) • Orientação de estágios de Português • Retórica e Comunicação Oral(Regente) • Didáctica da Literatura (Mestrado ELL)(Regente) 		
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nov/1996-Out/1998

Disciplinas lecionadas»Taught units:

- Metodologia do Ensino do Português
- Seminário de Estágio de Português
- Orientação de Estágios de Português
- Técnicas de Expressão de Português
- Teoria da Literatura (em colaboração)

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Jan/1990-Nov/1996

Disciplinas lecionadas»Taught units:

- Metodologia do Ensino do Francês
- Literatura Francesa I
- Seminário de Estágio de Francês
- Orientação de Estágios de Francês
- Metodologia do Ensino do Português
- Orientação de Estágios de Português

Atividades de Conselhos, Comissões e Consultorias (Councils, Comissions and Consultancy activities)

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Mar/2010-Actual

Membro do Conselho Consultivo da ERC, em representação do CRUP

Nov/2004-Out/2005

Vice-Presidente da Comissão de Avaliação dos Cursos de Ciências e Tecnologias da Comunicação

Atividades de Direção e Administração (Management and Administration activities)

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Out/2007-Set/2009

- Membro da Assembleia Estatutária no âmbito do RJIES

Jun/2003-Abr/2009

- Membro do Senado Universitário

Jun/2003-Abr/2009

- Presidente da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico

Jun/2003-Mar/2009

- Membro da Assembleia da Universidade

Jun/2003-Mar/2009

- Presidente do Conselho Pedagógico da Universidade

Jun/1999-Jun/2003

- Coordenador do Departamento de Letras

Fev/2002-Fev/2003

- Membro da Comissão Permanente do Conselho Científico da Universidade

Fev/1999-Fev/2003

- Membro da Comissão Científica da Área das Ciências Humanas e Sociais

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nov/1996-Mai/2009

- Membro do Conselho Científico da UTAD

Out/1999-Jul/2004

- Coordenador do Curso de Português / Francês

Mar/1997-Jul/1999

- Coordenador do Curso de Português / Inglês

Universidade Fernando Pessoa

Nov/1996-Mar/2002

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Fev/1999-Fev/2001

Departamento de Letras

Atividades de Extensão Universitária (Other services rendered through University)

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Out/1998-Mai/2001

Atividade de extensão realizada»Extension activity rendered:

-

Projetos de Investigação (Research projects)Participação como Investigador responsável
Participation as responsible Researcher**1997-2000****A Comunicação Empresarial nas 500 Maiores Empresas do Norte de Portugal e da Galiza**

Referência do projeto»Project reference: UFP/USC/APCE.

Parceiro(s)»Partners: Associação Portuguesa de Comunicação Empresarial; Universidade de Santiago de Compostela.

Financiador(es)»Funding: Universidade Fernando Pessoa; Associação Portuguesa de Comunicação Empresarial.

1998-2000**FALAR: Formação de Acompanhantes Locais - Aprendizagem em Rede**

Referência do projeto»Project reference: ME-DES.

Financiador(es)»Funding: Ministério da Educação.

Participação como Investigador
Participation as Researcher**1998-2001****Terminologia Linguística**

Referência do projeto»Project reference: NE - DES.

Parceiro(s)»Partners: Ministério da Educação.

Financiador(es)»Funding: Ministério da Educação.

Línguas (Languages)**Compreende
Understanding**

Francês (Bem), Espanhol (Bem), Italiano (Razoavelmente), Inglês (Razoavelmente).

**Fala
Speaking**

Francês (Bem), Espanhol (Bem), Italiano (Pouco), Inglês (Razoavelmente).

**Lê
Reading**

Francês (Bem), Espanhol (Bem), Italiano (Razoavelmente), Inglês (Bem).

Escreve
Writing

Francês (Bem), Espanhol (Razoavelmente), Italiano (Pouco), Inglês (Razoavelmente).

Prémios e títulos (Awards Prizes, and Honours)

- 1997 Retórica e Sociedade, Publicação da obra, Instituto de Inovação Educacional.
- 2010 Vinte anos de serviço docente, UTAD, UTAD.

Membro de Associações Profissionais/Científicas (Professional/Scientific Association membership)

- Mai/2009 - Actual American Portuguese Studies Association, Membro.
- Fev/2002 - Actual Sociedade Portuguesa de Didáctica das Línguas e das Literaturas, Membro fundador.
- Mar/1999 - Actual SOPCOM > Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, Membro.
- Out/1995 - Actual Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Membro.
- Nov/1994 - Actual Associação Portuguesa de Linguística, Membro.
- Out/1983 - Actual Associação Portuguesa de Professores de Francês, Membro.
- Jun/1983 - Actual Associação de Professores de Português (APP), Membro fundador.

Produção científica, técnica e artística/cultural (Scientific, technical and artistical/cultural production)**Livros publicados/organizados ou edições
Published/organized books or Editions**

1. Rei, José E. 2013. *Faça-se Ouvir. Domine o Discurso em Qualquer Situação*. ed. 1, 1 vol.. Porto: Poto Editora.
Trata-se do acesso ao domínio da comunicação eficaz: para grupos ou em público - o medo, a voz, os gestos - e face a face - atendimento, negociação, conversas, discussões.
2. Rei, José E. 2012. *Cartas do Meu Rio... Gente e Cultura do Douro*. ed. 1, 1 vol.. Vila Real: Maronesa.
Trata-se de três dezenas de crónicas, publicadas no semanário, Douro Hoje (Lamego), estruturadas em três pontos: referência noticiosa sobre um ponto da região; convocação de conhecimento feito e produzido sobre esse ponto e a região; reflexão pessoal sobre os mesmos. .
3. Rei, José E. ed. 2011. *O LIVRO DE ANACLETO PEREIRA* ed. 1, 1 vol., ISBN: 978-98995914-4-8. Vila Real: Maronesa.
Trata-se de "Pós-fácio e organização" de uma obra, a partir de 20 canções de "medida velha", transcritas e com digitalização do original, deixadas por um cidadão analfabeto de Murça, animador social da região em quintas, aldeias e vilas, nos anos quarenta do século XX.
4. ★ Rei, José E. 2007. *A Análise Textual. Teorias e Práticas. Didáctica da Língua e da Literatura*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 978-972-772-744-5. Lisboa: Colibri.
Está por fazer a História das práticas didácticas na sala de aula. Como se de negativo de fotografia se tratasse, talvez os exames nacionais, quando existem, sejam a forma mais directa de nos aproximarmos de tais práticas. Foi o que se procurou fazer nesta obra, que nasce dos trabalhos conducentes à nossa Aula de Síntese nas Provas Públicas de Agregação. Tomámos por corpus uma longa diacronia de exames desde os anos trinta aos anos noventa do século XX, subdividida três períodos, cada uma deles, globalmente, com duas décadas. Desses exames foram seleccionadas e agrupadas as perguntas relativas às categorias de frequência mais elevada: estilística, interpretação, morfologia, sintaxe, vocabulário. De seguida, foram passadas pelas categorias cognitivas de Bloom, o que no limite permitiria apontar para a comparação do grau de dificuldade dos exames por período, em cada uma dessas categorias. .
5. Rei, José E; Gaio, Sofia N; Cardoso, Paulo R. 2004. *Da comunicação empresarial na nova concepção de empresa: estatuto do director de comunicação in Publicidade e Comunicação Empresarial. Perspectivas e Contributos*. ed. 1. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
Título: "Da comunicação empresarial na nova concepção de empresa: estatuto do director de comunicação".
6. ★ Rei, José E. 2002. *A Comunicação Estratégica*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8257-41-4. Porto: DICO Estratégias Criativas.
A reflexão sobre a comunicação tem-se debruçado sobre aspectos cada vez mais específicos, num esforço de fazer luz sobre práticas crescentes nas empresas, organizações e instituições, de modo a retirá-las do empirismo em que as práticas discursivas nascem desde os tempos anteriores a Aristóteles. Após a definição de termos e expressões, procurou-se apresentar uma tipologia das comunicações estratégicas, recolhendo uma dimensão diacrónica, no pressuposto de que a comunicação, no essencial, acompanha o homem há muito, tendendo hoje o número daqueles que a ela acedem para a totalidade ou não vivêssemos o tempo da comunicação. No final, caracteriza-se o estratega ou director de comunicação (DirCom), cujo lugar, entre a alta direcção, é cada vez mais reconhecido.
7. Rei, José E. 2001. *Estudos de Comunicação: O Texto. Aspectos linguísticos, retóricos e didácticos*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8184-62-x. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
Esta obra reúne seis comunicações a congressos nos quais foram abordadas as temáticas que constituem os capítulos em que ela se desenvolve. De entre tais temáticas, destacam-se a presença da Retórica Clássica na comunicação social, a imagem do jornal(ismo) no ensino liceal antes de 1974, a indispensável alfabetização para a comunicação nos nossos dias e a presença da Retórica na comunicação organizacional. .
8. Rei, José E. 2000. *Uma Tradição Cultural do Porto Capital Europeia da Cultura - 2001. As Quadras de S. João - Jornal de Notícias. Antologia e estudo linguístico, retórico e didáctico*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8184-55-7. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
Nascido de uma conferência sobre "Comunicação Social e Cultura" feita em Allariz, Galiza, o primeiro contacto com o mais antigo Concurso de Quadras de S. João, o do Jornal de Notícias, no Porto, estava longe de nos revelar a riqueza do corpus de quadras veedoras de sete décadas, a três por ano e num total de cerca de cento e cinquenta quadras, tanto a nível linguístico, como a nível retórico e didáctico. Exceptuando a guerra colonial, nada do que aconteceu no país durante esse período escapou aos vates desse Concurso, cujas produções se elevavam anualmente a quatro ou cinco milhares. .
9. Rei, José E; Assunção, Carlos. 1999. *Leitura*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 9728417-32-2. Lisboa: Ministério da Educação - DES.
Trata-se de algumas propostas didácticas solicitadas pelo Ministério da Educação aos autores no âmbito do Projecto FALAR. Definidos os objectivos pedagógicos da leitura e descrito um percurso de formação do leitor competente, são apresentadas actividades de leitura, materiais e avaliação da mesma.
10. Rei, José E; Assunção, Carlos. 1999. *Educar para os valores*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8417-31-4. Lisboa: Ministério da Educação - DES.
Trata-se de algumas propostas didácticas solicitadas pelo Ministério da Educação aos autores no âmbito do Projecto FALAR. Depois de equacionada a problemática do ensino de valores numa escola cada vez mais formalizada e impessoal, são apresentados alguns percursos metodológicos, a partir da consideração de objectivos, conteúdos e actividades. Especificamente são trabalhados: o meio ambiente, a integração social, a solidariedade, a cidadania nacional e europeia, a dignidade do ser humano e a ética ligada à igualdade de direitos.

11. ★ Rei, José E. 1998. *Retórica e Sociedade*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8353-64-2. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. Retomam-se aqui os trabalhos desenvolvidos e apresentados na nossa tese de doutoramento, apresentado à UTAD, em 1996, no que respeita aos ângulos, Sociedade e Retórica. Procura-se destacar a pertinência de novas formas de comunicação ou diferentes Retóricas, surgidas na Antiguidade Clássica, a Retórica Antiga ou da Invenção, no Renascimento, a Retórica Literário-Cultural ou da Elocação, e no século XX, a Retórica Profissional ou da Disposição. Na sua origem, encontram-se novas organizações sociais ou novas sociedades. necessidades de novas configurações discursivas, o mesmo é dizer, de novas formas de comunicação. Os seus espaços situam-se no tribunal e no fórum, o da primeira; na governação ou no funcionalismo do Estado moderno, surgido no século XVI, e mais tarde cristalizada na literatura, a segunda, e nas empresas, organizações e instituições, a terceira.
12. ★ Rei, José E. 1998. *A Escola e o Ensino das Línguas. Conteúdos, Métodos e Atividades*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-0-34412-1. Porto: Porto Editora. Nesta obra, recolhe-se o conteúdo da nossa tese de doutoramento relacionado com a(s) Escola(s) da Antiguidade Clássica, do Renascimento e do século XX, tentando-se caracterizar cada uma delas no que respeita a conteúdos, métodos e atividades. Destaca-se o que permanece nessa longa diacronia e o que se altera ou é introduzido de novo.
13. Rei, José E. 1998. *A Escrita Escolar e seus Agentes. Um estudo de opinião de alunos e professores*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-669-301-1. Vila Real: UTAD. Trata-se da análise de um inquérito sobre "Como vai a sua escrita", colocado a cerca de três milhares de alunos que terminaram o ensino secundário em Portugal, no ano de 1992, e, nesse ano, entraram nos estabelecimentos de ensino superior a norte do rio Douro. Visava-se conhecer a escrita escolar, quer dizer, tomar consciência das práticas dos discentes e docentes, aceder aos percursos de aprendizagem e ensino da mesma e avaliar o grau de satisfação desses escreventes com a sua própria escrita. .
14. Rei, José E; Assunção, Carlos. 1998. *Escrita*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8417-22-5. Lisboa: Ministério da Educação - DES. Trata-se de algumas propostas didáticas solicitadas pelo Ministério da Educação aos autores no âmbito do Projecto FALAR. Para além do percurso da composição, são tratados os tipos de texto seguintes: dissertação, resumo, síntese, texto explicativo, texto expositivo e relatório, terminando com a apresentação de duas grelhas de avaliação, uma sobre os elementos constitutivos de um texto e outra relativa à avaliação discursiva. .
15. Rei, José E; Assunção, Carlos. 1998. *Gramática*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8417-25-X. Lisboa: Ministério da Educação - DES. Trata-se de algumas propostas didáticas solicitadas pelo Ministério da Educação aos autores no âmbito do Projecto FALAR. Destacada a necessidade da gramática na escola, apontam-se alguns percursos metodológicos na apresentação, estudo e aprendizagem de vários pontos gramaticais. São depois apresentados exercícios, e respetivas correções, relativos à frase, ao período, ao parágrafo, à pontuação e à acentuação. .
16. Rei, José E; Assunção, Carlos. 1998. *Vocabulário*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8417-23-3. Lisboa: Ministério da Educação - DES. Trata-se de algumas propostas didáticas solicitadas pelo Ministério da Educação aos autores no âmbito do Projecto FALAR. Na parte teórica são apresentadas as perspectivas pedagógico-didática e linguístico-metodológica, desta última desprendem-se duas formas de organizar o vocabulário, uma com base em relações formais e outra baseada em relações semânticas. A parte prática apresenta duas dezenas de fichas de trabalho sobre o vocabulário, com as respectivas correções. .
17. Rei, José E; Assunção, Carlos. 1998. *Comunicação Oral*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8417-24-1. 1998: Ministério da Educação - DES. Trata-se de algumas propostas didáticas solicitadas pelo Ministério da Educação aos autores no âmbito do Projecto FALAR. Apresentada uma tipologia das formas de expressão oral, segue-se uma metodologia com as respectivas etapas e seus objectivos. Por último, desenvolvem-se treze actividades de expressão oral e algumas grelhas de avaliação.
18. Rei, José E. 1996. *Retórica e Prática de Produção Textual na Sociedade e na Escola. Contributos para a Didáctica da Escrita. No final do ensino secundário*. ed. 1. Vila Real: UTAD. Sendo a Retórica uma Didáctica dos discursos durante dois milénios, interessava-nos observar como se tinha comportado essa arqui-disciplina, confrontada com tantas e tão diferentes mutações na sociedade, desde a Grécia até à Europa de finais do século XX. Criámos um instrumento de análise constituído pelo triângulo retórico, cujos ângulos se situam: na Sociedade onde tudo se inicia e, no final, se reflecte, na própria Retórica, enquanto resposta tradidística linguístico-discursiva às necessidades comunicacionais daquele primeiro ângulo, e na Escola, o lugar, supostamente, do conhecimento do primeiro e da aprendizagem do segundo, pelo qual passam os jovens, na preparação para a vida activa. Aferida por este instrumento essa disciplina milenar, concluímos estarmos não perante uma mas perante três disciplinas, conforme o conteúdo e a forma vertidos nesse instrumento: i) na Antiguidade Clássica, tempo de uma Retórica Antiga ou da Invenção, cujo espaço de intervenção social é o tribunal e o fórum; ii) no Renascimento, quando surge ao lado da anterior uma Retórica Literário-Cultural ou da Elocação, criando o seu espaço na fala do funcionário do Estado moderno, surgido no século XVI, e indo cristalizar-se na literatura romântica consagrada desde o século; e iii) no século XX, com o aparecimento, ao lado das duas anteriores, da Retórica Profissional ou da Disposição, acantonada na imprensa, na publicidade e nas formas de comunicação das empresas, organizações e instituições, espaços aos quais nenhum cidadão escapa desde essa época. Trata-se, assim, de três disciplinas concomitantes desde que um tempo novo e uma nova sociedade traziam ao espaço retórico novas necessidades comunicacionais, cujas respostas sistematizadas constituíam uma nova tradidística sob a forma de nova Retórica. Deste modo, nos afastamos das teses da morte e ressurreição da Retórica, tão em voga desde os românticos, sob a voz de Vitor Hugo com a máxima: "Guerra à Gramática e morte à Retórica". .
19. Rei, José E. 1994. *Curso de Redacção I. A Frase*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-0-40106-0. Porto: Porto Editora. Trata-se de uma obra que apresenta um percurso de aprendizagem, estudo e ensino da escrita ao nível da frase. O pressuposto metodológico é o de que a aprendizagem significativa se constrói neste tripto milenar, recebido de Quintiliano: observação de modelos, exercitação e acesso à sistematização ou regra. Relevantes são, ainda, a apresentação de um número elevado de exercícios e sua correção, proporcionando ao aluno a confrontação pessoal com a aprendizagem e a aproximação à correção e à melhoria da mesma.
20. Rei, José E. 1994. *Curso de Redacção II. O Texto*. ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-0-40107-9. Porto: Porto Editora. Com os pressupostos metodológicos do primeiro volume - observação de modelos, exercitação e sistematização ou regra - este segundo volume divide-se em quatro capítulos: a composição, os textos escolares, os textos jornalísticos e os textos administrativos. A primeira é uma arqui-escrita, recobrando a composição retórica e a composição literária, para se fixar nas diferentes composições profissionais específicas. A tipologia textual seguinte toma como critério didáctico o espaço onde os textos funcionam na sua dimensão pragmático-funcional: a escola, a imprensa e a empresa, organização ou instituição. Em todos os cerca de quarenta e cinco tipos de textos, recolhidos dos programas escolares da reforma do início dos anos noventa do século passado, se segue o percurso tripartido: teoria, exemplos e exercícios.
21. Rei, José E. 1989. *A Aula de Português. Seu Enquadramento Institucional no Ensino Secundário*. ed. 1. Porto: FLUP. A aula de Português no ensino secundário sofreu alterações relevantes, nas décadas de setenta e oitenta do século passado, quando comparada com uma "normalidade institucional" dos anos sessenta, a qual vinha regulamentarmente de finais do século XIX, com a reforma do liceu de 1894, chamada de Jaime Moniz. Importava caracterizar essas mudanças sob os pontos de vista: institucional ou da tutela, no que respeitava às finalidades, das escolas secundárias, muitas delas antigos liceus, dos professores, das editoras escolares, mas também dos métodos de ensino, das actividades realizadas na sala de aula e, ainda, dos materiais a que elas recorriam. A conclusão tornou clara e fundamentou a afirmação de que, a uma sociedade diferente, não poderia deixar de corresponder uma diferente aula de Português, mesmo se a Escola segue a Sociedade com um atraso significativo.

Capítulos de livros publicados Published book chapters

1. Rei, José E. 2011. La communication littéraire et le documentaire: nature et fonction éducative. In *Inter Media. Littérature, Cinéma et Internédialité*, 78 - 86. . Paris : L'Harmattan.
2. Rei, José E. 2011. Literatura e revolução liberal - teorização, pedagogia e didáctica. In *Metamorfoses. 25 Anos do Departamento de Letras, Artes e Comunicação*, 353 - 369. . Braga: UTAD / CEL. Trata-se de analisar a literatura como forma moderna de intervenção na "polis" romântica, na senda de Victor Hugo e de Garrett.
3. Rei, José E. 2011. O Livro de Anacleto Pereira, Um murcense ilustre: Um Portugal Antigo em cantiga da medida velha e língua arcaizante - meados do século XX. In *O Livro de Anacleto Pereira. Murça - Anos 40 do Século XX*, 95 - 106. . Vila Real: Maronesa. É organizador da obra. Esta apresenta vinte cantigas da medida velha, atribuídas a Anacleto Pereira, um analfabeto, reputado animador cultural em várias quintas e freguesias dos concelhos de Murça e da Rêgua, recolhidas pela esposa, nos anos 40 do século XX, numa zona rural, envolvida por uma cultura oral(izante). O conteúdo, de natureza catequética laica, num período declaradamente obscurantista, reveste-se de elevado pendor pedagógico. A língua, saída da pena de Silvína Queiroz, esposa de Anacleto Pereira, revela fortes marcas arcaizantes, decorrentes do deficiente domínio da escrita e da preocupação com registar os sons ouvidos mais do que com a ortografia das palavras. Isto permite observar, em meados do século XX, a presença de interessantes estádios arcaizantes da língua com fenómenos fonéticos raros, marcas de certos momentos da sua evolução a que nos remete de volta a quando dados contextos históricos, sociais e culturais se agiam felizes.

evolução e que parecem de fora quando dados contextos histórico-sociais envolvem os seus talentos.

4. Rei, José E. 2010. A comunicação política clássica: das origens e sua consolidação. In *Comunicação, Cognição e Media*, 567 - 574. . Julho 2010: Faculdade de Filosofia UCP Braga.
5. Rei, José E. 2010. Espaços linguísticos temas e métodos de comunicação da escola do Ratio Studiorum à Reforma Pombalina e ao liceu liberal . In *Ideias Linguísticas na Península Ibérica (séc. XIV a séc. XIX , 743 - 754. . Münster - Alemanha: Nodus Publikationen.*
6. Rei, José E. 2009. Pedagogia e didáctica do homem novo: outra retórica para uma nova sociedade. In *Génese e Consolidação da Ideia de Europa*, 381 - 392. ISBN: 978-989-8074-51-5. Coimbra: Imprensa da Universidade.
O pressuposto de que se parte é o de que a Retórica evolui no tempo e constitui uma unidade desde a Antiguidade Greco-Latina até ao nosso tempo. Deste modo, não corroboramos qualquer morte ou ressurreição da disciplina, antes, uma sua adaptação às configurações sociais que historicamente foram surgindo. Foi isso que aconteceu no século XVI, com o aparecimento do moderno Estado e as novas necessidades comunicacionais da época, A resposta a estas deu origem a uma nova tradição que entrou nos colégios renascentistas como forma de preparação dos jovens para responderem a essas necessidades. .
7. Rei, José E. 2009. O texto argumentativo e sua didáctica. In *Não Poupe no Semear. Trinta anos de comunicação*, 117 - 127. . Coimbra: Pé de Página.
8.  Rei, José E. 2008. A retórica - disciplina de comunicação: uma e múltipla, na sociedade e na escola. In *Rhetoric and Argumentation in the Beginning of the XX1st Century*, 247 - 262. ISBN: 978-989-8074-77-5. Coimbra: Imprensa da Universidade.
A Retórica apresenta-se, diacronicamente, envolvida em avanços e recuos, alargamento e diminuição de algumas das suas partes e, ainda, caracterizada como branca ou preta, morta ou ressuscitada. Haveria azo a perguntar: trata-se, ainda, da mesma ou de várias disciplinas? A ser única e com subdivisões, interrogar-nos-emos: quais os fundamentos da sua compreensão? Penso estarmos não só perante uma disciplina uma como, diacronicamente, em desenvolvimento quanto aos produtos discursivos e ao espaço social de intervenção, tornando-se cada vez mais complexa por confronto e exigência das sociedades que a solicitam, em cada nova Idade, e às quais responde positivamente, de acordo com as novas necessidades que se vão manifestando. Como pressuposto, temos que a Retórica se tem apresentado como "didáctica dos discursos", uma "teoria do texto", termo esse que Van Dijk preferiria a esta expressão se não acontecesse, como refere, que "o conceito de retórica frequentemente se associa a determinadas formas e manifestações estilísticas e de outra índole, em especial na comunicação pública e persuasiva." Estamos, assim, perante uma disciplina de comunicação discursiva, que se multiplica por espaços e tempos diferentes, num movimento pendular entre a sociedade, onde tem o seu espaço de autenticidade e eficácia, a escola, onde é objecto de tratados múltiplos, por parte de académicos, e a aprendizagem, do lado dos escolares. A Retórica estrutura-se, assim, entre Sociedades, que a ela recorrem sob formas várias, tratados retóricos, que lhe traçam os correspondentes rostos, e Escolas, que os recebem e os transmitem de gerações em gerações, na preparação dos escolares para a vida activa. Este triângulo retórico: Sociedade - Retórica - Escola, constituído instrumento de investigação, permite estabelecer critérios, apontando três retóricas que se tornam concomitantes após o surgimento sucessivo da segunda e da terceira. Trata-se da Retórica clássica, antiga ou da inventio, localiza.
9. Rei, José E. 2006. Da cultura histórico-literária à cultura literário-comunicacional – interpessoal, para grupos, organizacional e social – a comunicação literária na formação de professores de Língua Estrangeira?. In *Formação de Professores de Línguas Estrangeiras: Reflexões, Estudos e Experiências*, 118 - 127. . Porto: Porto Editora.
Parte-se de uma certa postura "tradicional escolar" perante a cultura histórico- literária. Analisam-se, de seguida, alguns reajustamentos no espaço conceptual de cultura. Levanta-se, então, a hipótese de um alargamento escolar da abordagem literária através de uma cultura comunicacional-literária. Por fim, faz-se uma tentativa de caracterização da natureza e função de uma comunicação literária. .
10. Rei, José E. 2005. Habilidades e competências do jovem investigador em comunicação. In *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela*, 387 - 405. ISBN: 972-8932-06-5. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto .
Trata-se de apresentar as vias de entrada nos percursos de investigação por parte dos jovens investigadores nas áreas da Comunicação. São apresentados alguns métodos e dados alguns exemplos.
11. Rei, José E. 2003. Da didáctica implícita à didáctica curricular do Português L1 - aspectos de um percurso na formação docente: da prática à teoria?. In *Didácticas das Línguas e Literaturas em Portugal*, 245 - 251. . Coimbra: Pé de Página.
Participação, com comunicação, no I Encontro Nacional da SPDLL.
12. Rei, José E. 2002. Análise textual no espaço das aulas de Português. In *(Re)pensar o ensino do Português*, 167 - 204. . Lisboa: Edições Salamandra.
São quatro os pontos estruturantes deste artigo: a análise - noções, tipos, objectivos e operacionalidade didáctica; os textos analisados - tipos e épocas; o tratamento analítico ou percursos de análise - em épocas, em instituições e em autores diferentes; e a renovação do exercício actualmente - necessidades textuais da sociedade actual e suas abordagens analíticas. Subjacente a este estudo encontra-se o trabalho sobre manuais e textos programáticos de "escolas" diversa, com particular relevo para o liceu burguês e a escola secundário que se lhe seguiu.
13. Rei, José E. 2000. Dicionário de Ciências da Comunicação . In *Dicionário de Ciências da Comunicação*, 00 - 11. ISBN: 972-0-05274-0. Porto: Porto Editora.
Trata-se de um dicionário abrangente do espaço das Ciências da Comunicação que procurava preencher um vazio editorial e temático-científico do espaço académico e cultural português. Da sua autoria são as entradas: Comunicação, Organizacional, Estilística, Retórica, Poética e Publicidade.
14. Rei, José E; Assunção, Carlos. 2000. Terminologia Linguística - Glossário . In *Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário*, 32 - 33. . Lisboa: ME - Departamento do Ensino Secundário - Departamento do Ensino Básico.
Foi o início dos longos trabalhos que pretendiam actualizar a terminologia gramática e linguística nesse dois níveis de ensino e que tanta tinta viria a fazer correr. Era, porém, como é, urgente sistematizar mas, também, simplificar a terminologia a utilizar nesses níveis de ensino. Da sua autoria com o Doutor Carlos Assunção são as entradas: Ortografia e Pontuação.
15. Rei, José E. 1999. Da pedagogização da obra literária de Agustina Bessa Luís. In *Agustina (1949 - 1998)- Bodas de escritas de Oiro*, 141 - 157. ISBN: 972-8184-39-5. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
Depois de ter entrado no cânone de autores estudados no ensino secundário, Agustina Bessa Luís começou a surgir na inquirição dos exames nacionais do mesmo nível de ensino. Feito o levantamento dos anos e dos textos surgidos nesses exames, procurou-se sistematizar as inquirições a que eles se prestavam, tentando visar os objectivos que lhes subjazem. .
16. Rei, José E. 1996. Regresso, Reabilitação ou Evolução da Retórica?. In *Diálogos em Língua Materna. Anais de Encontro sobre Estudos Literários e Linguísticos do Espaço Lusófono*, 215 - 230. . Santarém: ESE - Instituto Politécnico de Santarém.
Enreviamos, na altura, um caminho que conciliasse a evolução da retórica, sem hiatos e sem sobressaltos para a disciplina que, duante séculos, estivera na base da governação dos povos por parte de homens que, se a não dominavam teoricamente, a exerciam com elevada mestria. .
17. Rei, José E. 1996. Debate: Horizontes da metamorfose (do Estado Moderno). In *Agonia do Leviatã. A crise do Estado moderno*, 2444 - 48. . S. Paulo : ECA - Universidade de São Paulo.
Tratou-se de um debate com a participação de universitários portugueses e brasileiros, tentando perceber o percurso feito pelo Estado e as fragilidades que ele enfrenta na modernidade. Tal estudo integrava-se no "Projecto Plural. Novo Pacto da Ciência" da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, sob coordenação da Professora Cremilda Medina. .
18. Rei, José E. 1987. Preparação e Prática dos Professores de Português. In *Língua Materna. Percursos.*, 46 - 55. . Porto: ESE - Instituto Politécnico do Porto.
Trata-se de divulgar os resultados de um inquérito feito a dezasseis professores de Português, oriundos de oito escolas, relativamente aos programas em vigor no início da década de oitenta (do século XX), os métodos e os objectivos para os quais os primeiros apontavam. A conclusão mostra-nos um divórcio entre os docentes e aqueles elementos normativos da sua prática docente.

Papers in periodics with scientific refereeing

1. Rei, José E. 2008. "Retórica - usos marginais do termo e do conceito na comunicação pública e política", *Revista de Letras* 7, 7: 179 - 188.
Num primeiro momento, pretendemos recolher uma série de conceitos que permitam àqueles que estão menos familiarizados com o estado actual da disciplina da Retórica aperceberem-se do seu percurso recente. Trazemos aqui, neste segundo momento do nosso trabalho, uma série de empregos surpreendentes do termo "retórica", em geral, conotados pejorativamente. Interessa confrontá-los uns com os outros, observar o contexto frásico em que eles surgem, os autores desses usos e o significado, a um nível mais profundo da estrutura frásica. Após este breve percurso, a surpresa parece aumentar, ainda, ao acedermos a alguns pressupostos a que conduz a interpretação do contexto em que esse termo surge e ao nos fixarmos na informação mínima que tais pressupostos veiculam. Registaremos ainda o suporte e a categorização do género textual em que a referência surge.
2. Rei, José E. 2007. "Língua e comunicação literárias em Eugénio de Andrade; contributos para uma leitura didáctica", ...à *Beira* 2, 7: 5 - 18.
Jean Peytard, antigo professor da Universidade de Besançon, afirmava nos seus Semários do CNRS, que cada escritor inventa a sua língua. Todavia, já Ésquilo afirma, pela boca da personagem Oceano, que Prometeu "tinha uma língua soberba e altiva", terminando por caracterizá-la como uma "língua estulta", e acrescenta, o que "é o pior dos males". Também Eugénio de Andrade, nos deixa pressupor possuir ele uma língua de seu ofício. Segundo uma tradição egípcia, o faraó deverá despertar um barqueiro de duas caras, uma voltada para o invisível e outra para o visível. Então, poderá esse homem do leme comunicar-lhe o segredo da vida e conferir-lhe a capacidade de atribuir significado e de julgar tudo aquilo que se encontra disperso e cai sob o olhar do faraó. A educação para aceder à comunicação literária, deverá fornecer a chave de leitura do invisível: literário, mas também artístico, em geral, e sobretudo humano, social e cósmico. Só assim o cidadão fugirá ao feito e à transformação de si próprio em anjo de pedra, como alerta Eugénio de Andrade: .
3. Rei, José E. 2004. "Da didáctica do manual: surgimento, e queda ou a renovação do manual escolar?", *Revista de Letras* 3, 3: 163 - 170.
Algumas perguntas pertinentes às quais se procura responder neste artigo. 1. Onde devem nascer os critérios a seguir na escolha de manuais escolares? - Do saber? Dos alunos? Dos professores? Dos encarregados de educação? Do meio, ou seja, da sociedade? Das concepções de educação, dominantes na época? 2. É de questionar a existência do manual escolar, como acontecia nos anos setenta, ou é ele hoje imprescindível? 3. Qual a finalidade do manual escolar? Qual a sua eficácia relativamente a essa finalidade? Essa eficácia é visada por todos os intervenientes na sua produção, divulgação e utilização: Ministério, autores, editoras, professores, Encarregados de Educação, alunos? Em que medida? 4. A escolha de manuais é uma realidade de hoje ou de sempre? Actualmente, os professores são soberanos na sua escolha, e ontem? Havia escolha ontem? Os critérios de hoje serão os mesmos de ontem? 5. O manual será apenas um processo de pedagogização do saber ou será algo mais do que isso? .
4. Rei, José E. 2003. "A comunicação estratégica nas igrejas, instituições e organizações", *Revista de Letras* 2, 2: 159 - 170.
A condução das massas, de pequenas comunidades ou de simples grupos de pessoas – a psicagogia, como a designava Platão - sempre esteve, historicamente, nas mãos de grandes comunicadores, que colocavam o seu domínio ao serviço de ideais vários: religiosos ou militares, sociais ou políticos, económicos ou desportivos. Da galeria desses magos da palavra destacam-se, assim, as figuras do sacerdote e do governante, desde a Antiguidade Clássica, do funcionário, régio ou do Estado, desde o século XVI, do escritor e do empresário, desde os séculos XIX e XX. Todas elas recorriam a um tipo de comunicação que hoje denominamos comunicação estratégica. A evolução da sociedade - com suas instituições, organizações e empresas - também se reflecte em novas solicitações comunicacionais: quer sob a forma concreta - actos de fala, orais ou escritos, e sua circulação no tecido social - quer sob a forma teórica - a reflexão sobre tais produções originando novos currículos académicos e investigação nova realizada em escolas superiores de comunicação. .
5. Rei, José E. 2000. "A Retórica no século XVIII em Portugal: a antecipação do futuro", *Revista de Letras - Anais da UTAD* 5, 5: 235 - 248.
Não é de hoje o fascínio que a segunda metade do século XVIII exerce sobre nós, tendo a grata satisfação de irmos partilhando tal sentimento com colegas e amigos, alguns deles aqui presentes. Durante muito tempo, foi uma riqueza intuitiva que nos ofuscou, tomando empiricamente contornos estéticos, culturais e pedagógico-educativos. Ultimamente, porém, e é esse o nosso contributo neste Simpósio, tem vindo a tomar corpo a ideia de que esse período de 50 anos (1746-1782) é matricial da comunicação pessoal em língua portuguesa, constituindo-se como o espaço-berço de tal comunicação. Esta ter-se-á quedado, porventura, adormecida na sociedade, na reflexão linguístico-tratadística e na escola portuguesas posteriores, até aos nossos dias. A verificar-se esta hipótese, teríamos a explicação do paralelismo sentido entre esse tempo e o nosso tempo, entre essa sociedade e a nossa sociedade, entre essa escola e a nossa escola - realidades em redescoberta, desde o desaparecimento do liceu liberal burguês, nos anos setenta. A comunicação – seu impacto na sociedade, teoria, tipologias e estudo – apresenta-se, assim, como a marca e a ponte entre dois tempos de criação comunicativa: o do marquês-rei, propagador da língua nacional, e o da passagem do século XX para o século XXI. Nessa altura como hoje, tudo se joga no campo da língua portuguesa.
6. Rei, José E. 1998. "Formação de professores de Letras em Portugal - Determinantes do passado e perspectivas do futuro", *Revista de Letras - Anais da UTAD*, 2: 229 - 238.
Procura-se problematizar o(s) percurso(s) de formação de professores de Letras em Portugal, desde a Criação do Curso Superior de Letras em 1859, do qual se analisam os finalidades e os métodos. De seguida contextualiza-se a análise a criação das Escolas Normais Superiores, em 1918, sua evolução e seu desaparecimento em 1930. Por fim, refere-se a criação das Secções Pedagógicas nas Faculdades de Letras, em 1957, as quais se mantêm até ao surgimento das Ciências da Educação, que estariam na origem das Faculdades com a mesma denominação, de áreas científicas e de novas carreiras universitárias.
7. Rei, José E. 1997. "A comunicação organizacional e a retórica", *Revista da Universidade Fernando Pessoa* 1, 2: 87 - 97.
Procura-se estabelecer a ponte entre a Velha retórica e as novas formas de comunicação empresariais, a partir de dados traços comuns.
8. Rei, José E. 1997. "Da comunicação interna em Portugal: Acheias para o estabelecimento das suas origens", *Revista da UFP* 1, 1: 99 - 113.
Trata-se da reflexão sobre uma grande variedade de formas discursivas, próprias da expressão profissional, administrativa, institucional e empresarial, vulgarmente denominadas de comunicação interna (ou externa), que enche tantos sectores das grandes multinacionais ou das próprias PMEs. Na sua origem, está a diversidade das necessidades sociais, a partir da tipologia das cartas, em vigor no século XVIII, que, por seu lado, se inseriam nos três géneros discursivos retóricos - demonstrativo, judicial e deliberativo -, como podemos ver na ponte estabelecida por Francisco José Freire ou Cândido Lusitano, em O Secretário Português (Lisboa. Na Oficina Domingos Gonçalves, 1746). .
9. Rei, José E. 1997. "Isócrates – o pai da cultura humanística e o educador da humanidade", *Revista de Letras - Anais da UTAD*, 1: 145 - 156.
Depois de se salientarem as necessidades sociais retóricas de Atenas, analisa-se a escola isocráticas, a partir do seu método: escrita do mestre, proposta aos discípulos como referência ilustrativa e modelar. Encontrando-se incapacitado de pronunciar um discurso, por deficiente elocução, essa era duplamente a melhor forma de Isócrates viver da Retórica: escrevendo para ser imitado, ensinando pelo exemplo, de modo a que os seus alunos, vindos de todo o mundo, pudessem chegar preparados aos seus lugares de origem, para o exercício do poder do / pelo logos. .

Trabalhos completos/resumidos em eventos com arbitragem científica
Papers in conference proceedings with scientific refereeing

1. Rei, José E; Assunção, Carlos; Belo, José M. C. 2006. "Classroom communication as intercultural communication: the quest for new models of classroom communication competence. Proceedings of the Congress of the Americas: Technology, Intercultural Communication and Public Affairs", Trabalho apresentado em Congress of the Americas: Technology, Intercultural Communication and Public Affairs, In Proceedings of the Congress of the Americas: Technology, Intercultural Communication and Public Affairs, Lima - Perú.
2. Rei, José E; Belo, José M. C; Assunção, Carlos. 2006. "Media rhetoric – the word and the sentence: features of other language to new audiences.", Trabalho apresentado em Media rhetoric – the word and the sentence: features of other language to new audiences.. In Proceedings of the Media rhetoric – the word and the sentence: features of other language to new audiences.fairs., Lima - Perú.
At the outset of the 20th century, Gustave Lanson pointed out the existence of two sentences in French, a fact that using a top-down approach makes possible the generalization to all Western languages. Those sentences were: firstly, the classical sentence, linked to comprehension through thought and is characteristic of the 18th century, and secondly, the artistic sentence, understandable through art and born in the 19th century. About a hundred years later, we are convinced that the father of French secondary education, maybe the father of European secondary education, would add another sentence to those two already mentioned: the communicative-functional sentence, that one that is used in organizations and media, especially in the written press where it was born. The latter has vocabulary and syntactic traits that help to distinguish it from its precedents. Moreover, as it happened with the 19th century artistic sentence, during the 20th century, the communicative-functional sentence also faced manifest opposition of official schools, mainly lycée and universities. This fact substantiates the rupture and specificity of the organization of new syntax and vocabulary conveyed by communicative-functional sentence. On the other hand, it is possible to note that a new type of sentence and vocabulary correspond to new audiences, who come from the literate masses into the commercial and administrative sectors where they predominate. That school massification matched a political willingness, in view of new information needs for the masses to decide: voting, employment, entertainment, etc.. Using a content analysis methodology, we will highlight some steps and data related aspects in the development of this type of practice within the Portuguese context throughout the 20th, and beginning of the 21st century. .
3. Rei, José E. 2004. "Da cultura histórico-literária à cultura literário-comunicacional – interpessoal, para grupos, organizacional e social – a comunicação literária na formação de professores de língua estrangeira", Trabalho apresentado em 1º Encontro Nacional de Formadores do Ensino Superior de

- Professores de Línguas Estrangeiras, In Actas do 1º Encontro Nacional de Formadores do Ensino Superior de Professores de Línguas Estrangeiras, Porto. Trata-se da proposta didáctica seguinte: A Literatura é uma forma de comunicação, desde a Antiguidade Clássica, pelo que a matriz comunicacional pode alargar a abordagem literária do texto, na escola. Como fundamento, registamos, ao lado da matriz cultural de colorido historicista – dominante do século XVIII aos anos 50 do século XX – o surgimento de uma matriz comunicacional, marcada pelas cores do imediato / do presente / e também do futuro. .
4. Rei, José E. 2004. "O ensino da gramática no liceu, através dos exames nacionais, dos anos 30 aos anos 90 do século XX, em Portugal", Trabalho apresentado em VII Congresso Internacional de la Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, In Actas do VII Congresso Internacional de la Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, Santiago de Compostela Espanha.
Trata-se de uma análise diacrónica das perguntas feitas em exames nacionais, desde os anos trinta aos anos noventa do século XX, ao nível do antigo segundo ciclo liceal e, mais tarde, do nono ano de escolaridade. Confrontadas essas centenas de perguntas com as categorias cognitivas de Bloom, é possível observar, segundo elas, o grau de dificuldade que tais perguntas foram sobrendo.
 5. Rei, José E. 2004. "La grammaire aux examens nationaux de français LE, au Portugal, entre 1950 et 1990", Trabalho apresentado em In Actes du XXIV Congrès International de Linguistique et de Philologie Romanes. Aberystwyth 2004, In Actes du XXIV Congrès International de Linguistique et de Philologie Romanes. Aberystwyth 2004, Aberystwyth - England.
La période qui nos occupe est traversée par des changements considérables au niveau de l'enseignement des langues étrangères. Cela a été remarqué par des chercheurs comme Richards & Rodgers, Alain Puren, Gerd Neuner et M. Gomes da Torre. L'objet de notre recherche sera l'énoncé des épreuves d'examen du Français LE, au Portugal, pendant une soixantaine années, et précisément au moment où les méthodes d'enseignement changent considérablement. Parmi les points qui mériteraient notre attention nous avons choisi la grammaire. Ainsi nous prendrons en considération des aspects comme les suivants, tout au long de la période mentionnée: les contenus – présence/absence – et parties de la grammaire; grammaire(s) pressupposée(s) à l'enseignement; changements (pre-)visibles/(entre-)vus dans la didactique de grammaire; manières de formuler les questions; niveaux des difficultés des questions posées, mesurés à partir des catégories cognitives de B. Bloom; typologies d'exercices présentés; les exemples – sa nature et finalité sous-jacente. La méthodologie suivie sera celle de l'analyse de contenu appliqué aux catégories grammaticales.
 6. Rei, José E. 2003. "A propósito das Cartas Latinas de Damião de Góis e da retórica comunicativo-funcional, uma dimensão pedagógica", Trabalho apresentado em Congresso Internacional Damião de Góis na Europa do renascimento, In Actas do Congresso Internacional Damião de Góis na Europa do renascimento, Braga.
O desenvolvimento do tema segue duas direcções : I - Dimensão discursivo-textual Levantamento das marcas da retórica comunicativo-funcional presentes nas cartas; Estrutura subjacente às cartas; Tipologia de cartas; Inserção dessa tipologia nos três géneros discursivos da retórica clássica, à maneira posterior do século XVIII; Marcas da comunicação oral presentes e verbos que as veiculam; Actos de fala predominantes nessa conversação, a partir de tais verbos II - Dimensão histórico - cultural Finalidades; Temas; Função social do emissor revelada nas cartas; Caracterização do narrador, directa e indirecta – física, psicológica, moral, religiosa; Marcas relevantes da época e imagens várias: imagem do país - política, económica, social e humana - e visão do mundo – organizações, pessoas, comércio, comunicação, deslocações (terrestres e marítimas) meios e condições, alimentação, saúde, educação; Elementos culturais diversos, reflexos da vida na época; Actualidade das cartas – cultural, social, política e didáctica. "[...] inserem-nos [As cartas] numa época ímpar da nossa história e da civilização naquela Europa em transformação à luz e ao calor renascentistas, em que sobressaem as duas correntes humanista e experimentalista [...]" (Amadeu Torres, Noese e Crise na Epistolografia Latina Goisiana, I As Cartas Latinas de Damião de Góis. Introdução, Texto Crítico e Versão, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982, p. 225) .
 7. Rei, José E. 1999. "Imagem do Jornal(ismo) no Campo do ensino da língua e da literatura à volta dos anos 40 aos anos 70 História(s) de ódio e de amor", Trabalho apresentado em As Ciências da Comunicação na Viragem do Século, In Actas do I Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, Lisboa.
Pretende-se com este trabalho chegar aos primeiros passos da reflexão sobre a comunicação em Portugal, à volta do meio do século XX, em Portugal. Nessa altura, os apelos à criação de uma escola de jornalismo, nascem de dentro das escolas liceias, do seio dos professores responsáveis por um tipo singular de jornalismo, o escolar. Isto, mesmo se era nessas escolas que nasciam as maiores resistências ao jornal e à sua leitura. .
 8. Rei, José E. 1999. "Da pedagogização de o Velho e o Mar, de Ernest Hemingway", Trabalho apresentado em Homenagem a Ernest Hemingway e Manoel de Oliveira, In Actas do Congresso Internacional Literatura, Cinema e outras Artes, Porto.
O artigo apresenta elementos de uma leitura didáctica da obra referida. O objectivo é quantificar alguns aspectos da obra com base no pressuposto pitagórico de que toda a quantidade é-o de uma dada qualidade. Pretende-se elaborar um estudo linguístico da obra com destaque para a gramática, o vocabulário e a estilística. .
 9. Rei, José E. 1997. "Vestígios da Retórica Clássica na comunicação social", Trabalho apresentado em Congresso - A Retórica Greco - Latina e a sua Perenidade, In Actas do Congresso - A Retórica Greco - Latina e a sua Perenidade, Porto.
Sendo empírica a presença da Retórica Clássica na comunicação social, há que analisar os seus vestígios para melhor se poder compreender o que permaneceu e mudou na comunicação dos homens de ontem e de hoje. Assim, a partir do triângulo retórico, Sociedade - Retórica - Escola, observamos que não só o início da imprensa toma para si dados espaços dessa Retórica como encontramos em Cícero, no âmbito da governação do império, determinadas passagens que entrevêm as necessidades comunicacionais que se vão desenvolver nas empresas e organizações, a partir da segunda metade do século XX.
 10. Rei, José E. 1997. "Práticas escolares actuais de produção de textos e seus agentes. Estudo de opinião sobre a escrita no final do ensino secundário.", Trabalho apresentado em Linguística e Educação, In Actas do Encontro da Associação Portuguesa de Linguística (Vila Real, 5 a 7 de Junho de 1997), Vila Real.
Trata-se da divulgação alargada, no âmbito dos sócios da Associação Portuguesa de Linguística, dos resultados do inquérito colocado a cerca de três milhares de alunos que terminaram o ensino secundário em 1992 e entrearam nos estabelecimentos de ensino superior a Norte do rio Douro. O questionário dos alunos foi ainda colocado a alguns dos professores de Português que lhes leccionaram a disciplina para aferição das linhas gerais de resposta. Acontece que à impressão positiva dos alunos relativamente ao nível alcançado na escrita, corresponde uma impressão negativa dos correspondentes professores. Isto poderá ser interpretado como uma forma de insatisfação dos docentes com a respectiva aprendizagem dos seus alunos, o que, no limite, poderá dar a impressão de justificar a sua existência futura como professores.
 11. Rei, José E. 1996. "Encruzilhadas retóricas à volta do século XVIII", Trabalho apresentado em Leitura e Escrita em Portugal e no Brasil 1500 - 1970. Política - Mentalidades. Práticas Educativas., In Actas do 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, Lisboa.
O estudo da Retórica apela à sua correlação com dois outros estudos, a Sociedade e a Escola. A existência milenar deste triângulo remete-nos para o carácter determinante de alguns factores na sua caracterização, tais como: o regime político, o poder (concepção e origem), as classes sociais, as axiologias dominantes, a cultura (concepção e divulgação), e, ainda, a comunicação - actores, formas, tipos de textos e marcas específicas, os objectos e as situações em que essa comunicação se verifica. .
 12. Rei, José E. 1998. "Formação de professores de Letras - determinantes do passado e perspectivas de futuro", Trabalho apresentado em Práticas Educativas. Culturas Escolares. Profissão Docente. , In Actas do II Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, São Paulo - Brasil.
O objectivo essencial deste trabalho é problematizar o(s) percurso(s) da formação dos professores de Letras em Portugal, desde que tal se tornou uma preocupação, na segunda metade do século XIX, relevando, especialmente, a sua indefinição permanente até aos nossos dias. Quanto às fontes destacamos, especialmente, a monografia de Adolfo Coelho, sobre o Curso Superior de Letras, em termos práticos, o âmbito da formação de professores, identifica-se com uma questão de fundo que atravessa o longo período de canto e cinquenta anos que nos ocupa. Trata-se da resposta às seguintes perguntas: como, onde, com que currículo, e por quem deve ser feita tal formação?.
 13. Rei, José E. 1997. "As Cartas do P. António Vieira e a retórica comunicativo-funcional. Uma dimensão pedagógica.", Trabalho apresentado em Terceiro Centenário da Morte do P. António Vieira, In Actas do Congresso Internacional - Terceiro Centenário da Morte do P. António Vieira, Lisboa.
Pretende-se com este trabalho realçar a actualidade das Cartas deste mestre da Portugalidade e da Cidadania, no terceiro centenário da sua morte. O nosso corpus é constituído pelas Cartas seleccionadas por António Sérgio e publicadas pela Sá da Costa, em dois volumes com os comentários do mesmo autor. A ordem seguida é, quase no essencial, a cronológica, oferecendo uma base temporal muito útil no relacionamento dos factos, por se aproximar da biografia. Depois de relevada a perspectiva pedagógica tradicional das Cartas de Vieira, relacionam-se as mesmas com a retórica comunicativo-funcional, tomando como base a obra, O Secretário Português, de Francisco Jose Freire ou Cândido Lusitano, sendo aí relacionada uma tipologia das Cartas com os três géneros retóricos clássicos, demonstrativo, judicial e deliberativo. Finalmente, são analisadas as Cartas à luz de várias estratégias retóricas, com destaque para a antítese. .
 14. Rei, José E. 1994. "Mudanças na aula de Português nos últimos 20 anos: que coerência?", Trabalho apresentado em Ciências da Educação: Investigação Acção, In Actas do II Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Braga.
Nas duas décadas anteriores a aula de Português foi objecto de vários eventos científicos, reflexo do que nela se vinha passando. Trata-se de, neste texto, tentar sistematizar essas mudanças, sob os pontos de vista seguintes: alargamento da escolaridade obrigatória, alteração dos ciclos de estudo desde a sua denominação, chegada de novos docentes, sem habilitações, à leccionação da disciplina, formação de professores, mudança de programas, tendo desaparecido os dos velhos liceus liberais que se mantinham quase inalterados desde a reforma de Jaime Moniz, em 1895, nova relação pedagógica entre professor e aluno, devido ao aumento da população escolar, com a qual se relaciona a desmontagem de diferentes formatos e conteúdos do manual escolar, entre outros aspectos a serem por parte dos docentes educativos. A produção a que se chegou é a que

relaciona o docente, diferentes formatos e conteúdos do manual escolar, outra postura perante o exame por parte dos agentes educativos. A conclusão a que se chega é que a aula de Português dos últimos 25 anos é mais produto de forças várias que se vinham constituindo desde as décadas de cinquenta e sessenta do século passado do que de uma acção de planeamento institucional fosse de que instância fosse. .

15. Rei, José E. 1991. "Signo Sinal de Vergílio Ferreira: do produto à produção e à teorização literária", Trabalho apresentado em Fórum de Literatura e Teoria Literária, In Actas do Fórum de Literatura e Teoria Literária, Vila Real.
Vergílio Ferreira atinge nesta sua obra um concomitância de papéis apenas atingida por grandes vultos da produção e teorização literárias, como Proust, Pessoa ou Valéry: é produtor e teorizador da sua produção. Com efeito, nesta sua obra, aliás, muito pouco conhecida e menos estudada, apresenta uma teoria literária que ele próprio concretiza dentro da obra. Ou seja, este trabalho olha o romance Signo Sinal como produto literário e a sua própria teori(a)ização, isto é, um puro acto retórico que veicula os seus próprios limites: o ser produto literário, o manifestar a poética que está na sua origem e até o próprio fazer poético. .
16. Rei, José E. 1991. "Criatividade e métodos pedagógicos: o caso da composição na aula de línguas", Trabalho apresentado em 2º Encontro Nacional de Didácticas e Metodologias de Ensino, In 2º Encontro Nacional de Didácticas e Metodologias de Ensino, Aveiro.
Deslocado o centro de gravidade escolar do saber para o aluno, impunha-se a alteração dos métodos pedagógicos, onde a criatividade desempenha um papel determinante no sucesso dos mesmos. Assim, depois de definida a criatividade, observa-se o seu reconhecimento por parte do ministério e dos docentes. De seguida, são apresentadas algumas vias para a sua concretização, aplicadas ao caso da composição literária. .
17. Rei, José E. 1983. "O ensino do texto literário: elementos para uma análise dos seus problemas", Trabalho apresentado em Congresso sobre a Situação Actual da Língua Portuguesa no Mundo, In Congresso sobre a Situação Actual da Língua Portuguesa no Mundo, Lisboa.
Nessa altura ecoavam no país problemas que o texto literário vinha apresentando noutros lugares da Europa, com especial relevo para a França. Neste texto procura-se fazer o levantamento dos dados da situação, tomando em conta os seus actores: ministério, escolas, professores e alunos. Visa-se a imagem institucional do texto literário e do seu ensino.

Trabalhos completos/resumidos em eventos sem arbitragem científica Papers in conference proceedings without scientific refereeing

1. Rei, José E; Belo, José M. C; Santos, Mónica P. 2919. "Strategic communication "in the Colonial war under Salazar, 1961-1968"", Trabalho apresentado em IAMCR. 2010 Conference Braga, Portugal., In Presentations. IAMCR. 2010 Conference Braga, Portugal., Braga.
This paper examines Salazar communications about the Colonial war in the Portuguese and foreign press, 1961 to 1968, characterized as strategic communication. The analysis includes a distinction between texts (as interviews) and images (especially posters). The first ones, after considering themes and objectives, were classified and quantified according a text typology: interviews, official notices, speeches, communiqués, press conferences, newspaper articles, private messages, and so on. So initially, is defined for this strategic communication, then move to the lifting of these communications, divided by years, by newspapers and magazines, for target audiences (national or foreign). The second ones were stratified according the reasons that build them up: human figure, animals, natural elements - rivers, trees, vegetation, landscapes -, civilization elements – the Portuguese flag, weapons, maps, the cross, ships, houses, dams, statues, coins... .
2. Rei, José E. 2010. "Cartas do meu rio, Douro, nas comemorações do centenário da República: malhas que, por cá, a Pátria tece...", Trabalho apresentado em XIV Encontro Internacional de Reflexão e Investigação (EIRI), In Revista de Letras Série II nº 9, Vila Real.
3. Rei, José E. 2005. "A retórica literário-cultural e a Arte Retórica de J. Luís Vives (1532): comunicação e públicos emergentes nas instituições do século XVI ou a didáctica e cultura da língua imaginativa comum", Trabalho apresentado em Homenagem a Amadeu Torres - Gramática e Humanismo, In Actas do Congresso Internacional de Homenagem a Amadeu Torres - Gramática e Humanismo, Braga.
Sublinha-se a inovação retórica, didáctica e pedagógica desta obra de Vives, no Renascimento, relacionada com as mudanças sociais da época, partindo do princípio: a língua de comunicação acompanha a evolução organizacional da sociedade. Essa inovação passa: pela redistribuição das partes da retórica clássica, inventio e dispositio, antecipando-se a Pedro Ramus; e pela didactização da mesma, entre nós divulgada por Jerónimo Soares Barbosa, mais tarde, originando o corpo curricular do ensino das línguas no liceu e, ainda, na escola secundária. Pedagogo pessoal e de colégio, precursor de Montaigne, Bacon e Descartes, e reformador do ensino e da educação, o seu horizonte é o homem novo renascentista, caracterizado pelo pragmatismo e a eficácia, mas também pela ortodoxia e a elegância. Vives sobrepõe uma língua comum concreta da experiência e da vida, das coisas e das instituições, à língua abstracta e à lógica racional da escolástica. Se a tradição filosófica repelia a linguagem comum imaginativa, como inadequada para a transmissão do saber, este espanhol emigrado defende que o sábio apenas deve utilizar a palavra e a língua do povo: é nelas que se revela o falso, o provável e o verdadeiro. .
4. Rei, José E. 2005. "Didáctica da escrita: perspectiva diacrónica", Trabalho apresentado em A escrita na Escola, Hoje: Problemas e Desafios, In Actas do II encontro de reflexão sobre o ensino da escrita, Braga.
5. Rei, José E. 2001. "Análise textual: a perspectiva da gramática, do léxico e da estilística no âmbito da avaliação", Trabalho apresentado em Homenagem a Agustina Bessa Luís da Areal Editores, In Actas do 6º Encontro de Professores de Português, Porto.
Depois da apresentação de uma perspectiva teórica da análise textual, é apresentado o estudo da análise prática dos textos, pedida a partir de perguntas de exames nacionais, dos anos trinta aos anos noventa, a partir da gramática, do léxico e da estilística. Essa inquirição, e relativamente a cada pergunta, é confrontada com as categorias cognitivas de Bloom, o que nos dá um reflexo do grau de dificuldade que ela foi recebendo, desde esse ponto de vista.
6. Rei, José E. 1999. "Investigar sobre a escrita e ensinar (a ensinar) a escrever: o caso do Departamento de Letras da UTAD", Trabalho apresentado em Ensinar a Escrever. Teoria e Prática, In Actas do Encontro de Reflexão. Ensinar a Escrever. Teoria e Prática, Braga.
Trata-se de uma reflexão sobre o modo como a questão da escrita é perspectivada na nossa Universidade, dos programas de graduação à pós-graduação. Situa-se a dois níveis, o tratamento recebido pela escrita na UTAD: nos cursos de graduação via ensino, de Português / Inglês e Português / Francês; no mestrado em Ensino da Língua e da Literatura e no âmbito da investigação em doutoramentos. .
7. Rei, José E. 1977. "A escrita escolar ontem e hoje: da composição retórica à composição literária e desta à tipologia textual solicitada a escola pela sociedade do nosso tempo.", Trabalho apresentado em Aprendendo a Ensinar Português, In Actas do II Encontro nacional da APP, Lisboa.
Partimos para este trabalho com os pressupostos seguintes: não há aprendizagem sem esforço e os autores clássicos são incontornáveis, segundo Alain; toda a aprendizagem exige "grande vontade, poder bastante e muito saber", como refere o nosso rei D. Duarte; a aprendizagem da língua faz-se pelas três vias ao mesmo tempo: a escrita, a leitura e a audição dos mestres - referiu já Quintiliano. A partir daqui, visou-se para a relação entre a escrita e o mundo, a caracterização do escritor competente, as diferenças entre a composição retórica e a composição literária, assim como para as insuficiências de ambas perante as necessidades de escritas das empresas, organizações e instituições do nosso tempo. .
8. Rei, José N. E. 1999. "Projecto educativo e língua materna: espaço de mediatização da relação escola - comunidade", Trabalho apresentado em IV Encontro Internacional de Reflexão e Investigação, In Revista de Letras 4 - UTAD , Vila Real .
9. Rei, José N. E. 1998. "Do ensino do Francês em Portugal, nos últimos 40 anos: análise do enunciado dos exames nacionais", Trabalho apresentado em II Encontro de Reflexão e Investigação, In Revista de Letras - UTAD, Vila Real.

Textos em jornais ou revistas Texts in newspapers or magazines

1. Rei, José E. 09 jun. 2000. "Uma tradição do Porto e do Jornal de Notícias" *Jornal de Notícias*, 41 - 41.
2. Rei, José E. 01 jan. 1999. "A comunicação empresarial nas 500 maiores empresas do Norte de Portugal" *Revista da APCE Revista Portuguesa de Comunicação de Empresa*, 30 - 33.
Trata-se da apresentação dos resultados de um inquérito colocada às quinhentas maiores empresas do Norte de Portugal. Aqui são apresentados os resultados quantitativos, que seriam seguidos pela análise da componente qualitativa.
3. Rei, José E. 03 ago. 1997. "Entrevista: A escrita escolar e os seus agentes" *Público*, 31 - 31.
Tendo colocado, no âmbito dos trabalhos conducentes ao doutoramento, um inquérito sobre "A situação da sua escrita" a três milhares de alunos que haviam terminado o ensino

secundário em 1992 e entrou nos estabelecimentos de ensino superior a Norte do rio Douro, tratou-se de divulgar parte dos resultados obtidos, após tratamento pelo SPSS e análise posterior. .

4. Rei, José E. 03 ago. 1997. "O território da escrita escolar: delimitação, áreas críticas e princípios metodológicos " *Palavras (Revista da APP)*, 23 - 28. Tratava-se de divulgar uma posição pessoal perante os aspectos apontados: a delimitação do território, na confluência do indivíduo e da sociedade, a partir da escola, destacando do lado do primeiro, a gramática, a frase , a imaginação e as necessidades; e do lado da segunda, correspondendo a cada um dos elementos anteriores, respectivamente, a retórica, o texto, o mundo e a intervenção. As áreas críticas devem estar presentes em cada um dos actores - professor, aluno e cidadãos. o percurso metodológico parte da individualização do aprendente para a observação dos produtos concretos de escrita e apela à originalidade dos métodos, exigindo a criatividade do docente.
5. Rei, José E. 11 set. 1989. "Desafios do Professor em Portugal - hoje" *O Professor*, 32 - 34. O objectivo era reflectir sobre as mudanças verificadas na profissão, desde os anos 70, tendo presente o aumento da escolaridade obrigatória, com o crescente número de alunos no sistema educativo. .
6. Rei, José E. 11 maio 1979. "Que se passa no ensino do Português?" *O Jornal da Educação*, 32 - 33. Procurava-se compreender, de modo sucinto, as grandes mudanças verificadas no âmbito da docência da disciplina de Português, no ensino secundário, desde os anos 60, consubstanciadas na criação do Ciclo Unificado (7º, 8º e 9º Anos), com o 25 de Abril de 1974. .

Prefácio, Posfácio Preface, Postface

1. Rei, José E. 2011. "Posfácio. O Livro de Anacleto Pereira, Um murcense ilustre: Um Portugal Antigo em cantiga da medida velha e língua arcaizante - meados do século XX". Vila Real. (Posfácio)
É organizador da obra. Esta apresenta vinte cantigas da medida velha, atribuídas a Anacleto Pereira, um analfabeto, reputado animador cultural em várias quintas e freguesias dos concelhos de Murça e da Régua, recolhidas pela esposa, nos anos 40 do século XX, numa zona rural, envolvida por uma cultura oral(izante). O conteúdo, de natureza catequética laica, num período declaradamente obscurantista, reveste-se de elevado pendor pedagógico. A língua, saída da pena de Silvina Queiroz, esposa de Anacleto Pereira, revela fortes marcas arcaizantes, decorrentes do deficiente domínio da escrita e da preocupação com registar os sons ouvidos mais do que com a ortografia das palavras. Isto permite observar, em meados do século XX, a presença de interessantes estádios arcaizantes da língua com fenómenos fonéticos raros, marcas de certos momentos da sua evolução e que parecem de volta quando dados contextos histórico-sociais envolvem os seus falantes.
2. Rei, José E. 2008. "Português Língua Segunda e Língua Estrangeira. Um Área Científica em desenvolvimento.". Lisboa. (Prefácio)
3. Rei, José E. 2007. "Histórias de bichos". Porto. (Prefácio)
4. Rei, José E. 2006. "A Escrita Expressiva e Lúdica". Porto. (Prefácio)
5. Rei, José E. 2005. "Filinto Elísio, o Académico, e Francisco Manuel do Nascimento, o cidadão: personagens de vários tempos". Braga. (Prefácio)
6. Rei, José E. 2004. "Os Agentes da Ordem Gramatical. ". Porto. (Prefácio)
7. Rei, José E. 2003. "O Ensino do Português na escola". Porto. (Prefácio)

Trabalho técnico Technical work

1. Rei, José E. Parecer - Doutora Ângela Maria Franco Martins Coelho de Paiva Balça, Professora Auxiliar, Universidade de Évora,2010 (Parecer).
2. Rei, José E. Parecer - Dr.ª Sirley da Silva Fagundes Rodrigues, admissibilidade da sua intenção de doutoramento - sobre o Curriculum Vitae apresentado,2009 (Parecer).
3. Rei, José E. Parecer - Doutor António Ricardo Santos Fadista de Mira, nomeação definitiva, Universidade de Évora,2009 (Parecer).
4. Rei, José E. Relatórios vários no âmbito da Comissão de Especialistas em Formação de Professores – Inglês e Outras Línguas Estrangeiras – Mestrados. DGES. 2008.02.10.,2008 (Relatório de consultoria).
5. Rei, José E. Parecer sobre artigo de revista, Comunicação e Sociedade,2008 (Parecer).
6. Rei, José E. Parecer - Doutora Maria da Graça Castanho, nomeação definitiva,2007 (Parecer).
7. Rei, José E. Parecer - Doutor Lino Moreira da Silva, nomeação definitiva, Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia,2007 (Parecer).
8. Rei, José E. Parecer - Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro, nomeação como professor catedrático ,2005 (Parecer).
9. Rei, José E. Parecer - Doutora Rosa Maria Sequeira da Piedade, nomeação definitiva, Universidade Aberta,2005 (Parecer).
10. Rei, José E. Parecer - Doutora Maria de Lourdes da trindade dionísio, nomeação definitiva,2004 (Parecer).
11. Rei, José E. Parecer - Doutor José Manuel Cardoso Belo, nomeação definitiva - relatico ao Relatório apresentado de acordo com o art. 20º do ECDU, ,2003 (Parecer).
12. Rei, José E. Parecer - Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro, nomeação definitiva - sobre o Relatório de Actividades (1998 – 2003),2003 (Parecer).
13. Rei, José E. Parecer - Doutor José António Brandão Soares de Carvalho, nomeação definitiva, na Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia. ,2003 (Parecer).
14. Rei, José E. Parecer - Dr.ª Maria José Albaran Alves de Carvalho, nomeação definitiva - sobre o Relatório de Actividade Pedagógica, Científica e de Investigação ,1999 (Parecer).

Apresentação oral de trabalho Oral work presentation

1. Rei, José E. La Rhétorique - discipline unique et plurielle, de la Grèce à nos jours: Le discours sportif , dernier champ à lui faire appel le football au Portugal depuis la République (1910) ,colloque européen : Larhétorique en Europe , qui se tiendra du 9 au 13 octobre 2013 à l Université de la Sarre et/ou à l Université du Luxembourg,Saarbrucken,2013 (Comunicação).
2. Rei, José E. A mulher na universidade: um percurso longo - do mito à realidade social,Oração de Sapiência ,Chaves,2011 (Conferência ou palestra).
Oração de sapiência, na abertura do Ano Lectivo 2011 2012, na Universidade Sénior de Chaves.
3. Rei, José E. Apresentação da obra, O Livro de Anacleto Pereira. Murça - Anos 40 do Século XX.,Festa das Colheitas ,Murça,2011 (Conferência ou palestra).
Tratou-se da apresentação da obra, O Livro de Anacleto Pereira. Murça - Anos 40 do Século XX, por si organizado e posfaciado, num momento alto da comunidade local à volta de uma festividade que vem de longe, a Festa das Colheitas, e da obra de um homem com grande reputação na cidade.
4. Rei, José E. Cartas do meu rio, Douro, nas Comemorações do Centenário da República: malhas que, por cá, a Pátria tece...,XIV Encontro Internacional de Reflexão e Investigação - UTAD, 28-29 Maio de 2010,Vila Real,2010 (Outra).
5. Rei, José E. Que pode a leitura? Natureza e finalidades,Que pode a leitura? Natureza e finalidades,Maia,2010 (Conferência ou palestra).
6. Rei, José E. Republicanos Durientes e Transmontanos nas Comemorações do Centenário da República,VII Encontro Internacional da American Portuguese Studies (AOSA),Providence,2010 (Comunicação).
Em 2010, Portugal mobiliza-se para as "Comemorações do Centenário da República" sob a égide da Comissão Nacional. Em parceria, a Associação Cívica e Cultural Antã

Em 2010, Portugal mobiliza-se para as Comemorações do Centenário da República, sob os auspícios da Comissão Nacional. Em parceria, a Associação Cívica e Cultural Amaro Carvalho, o Museu do Douro, ambos com sede na Régua, e dezassete câmaras municipais, durienses e transmontanas, integram o Projecto Comemorações do I Centenário da República – Republicanos Durienses e Transmontanos. Pretende-se homenagear estes últimos e recolher e divulgar conhecimento sobre eles, a introduzir numa monografia, seguindo as categorias pelas quais se distribuem: pré-republicanos, aderentes da primeira hora, combatentes, governantes, defensores e resistentes e construtores da República, nas áreas seguintes: educação, investigação e ensino superior, administração, saúde, cultura e artes, outras. Tais republicanos colaboraram na criação de pontes entre o liberalismo vintista do século XIX e o republicanismo: do final desse século, do primeiro quartel do século XX, da resistência ao Estado Novo e do florescimento actual da República e da democracia. .

7. Rei, José E. O poder da retórica/argumentação no discurso,SEMINÁRIO: A Construção do Discurso e a Arte de Dizê-lo ,Coimbra ,2010 (Conferência ou palestra).
0. Pressupostos desde o título – fala, escola, escrita e liberdade na democracia 1. Da Retórica e do discurso clássicos – suas partes 2. A figura do político / funcionário / gestor: agentes culturais no Estado moderno – herdeiros do património retórico clássico e sujeitos de nova retórica 3. Discurso e argumentação 3.1. Considerações sobre o discurso 3.2. O estudo da argumentação 3.3. Os Tipos de argumentos – ilegítimos/legítimos: lógicos, quase lógicos e psicológicos 3.4.Os argumentos no discurso: mapas ou diagramas – um exemplo Para terminar: a persuasão e as atitudes – para além dos argumentos e do discurso .
8. Rei, José E; Belo, José M. C. Communication: strategic communication 'in the Colonial war under Salazar, 1961-1968',2010 (Congresso).
International Association for Media and Communication Research (IAMCR 2010 Conference to be held in Braga, Portugal, from 18 - 22 July), Communication and Citizenship: Rethinking Crisis and Change - Political Communication Research Section.
9. Rei, José E. Comentário à comunicação: Escrita académica – escrita para exprimir conhecimento,II Encontro Nacional de Oficinas de Escrita. A produção de diferentes géneros de textos, Aveiro, 16 e 17 de Outubro de 2009,Aveiro,2009 (Outra).
10. Rei, José E. Notícia de um título com 2000 anos: Manual de Campanha Eleitoral, Quintus Cícero,VIII Congresso LUSOCOM, 'Comunicação, Espaço Global e Lusofonia', Escola de Comunicação, Artes e Tecnologias da Informação, Universidade Lusófona, Lisboa, 14 - 18 de Abril de 2009,Lisboa,2009 (Congresso).
11. Rei, José E. A comunicação política clássica: das origens e sua consolidação,Congresso Comunicação, Cognição e Media,Braga,2009 (Congresso).
12. Rei, José E. Espaços linguísticos, temas e métodos de comunicação, da escola do ratio studiorum à reforma pombalina e ao liceu liberal: o caso das publicações em Goa, de 1821 a 1876,VII Congresso Internacional da Sociedad Española de Historiografía Lingüística,Vila Real,2009 (Congresso).
13. Rei, José E. La communication littéraire et le documentaire: nature et fonction éducative,1º Colóquio Internaional em Estudos Intermédia do ISMAI,Maia,2009 (Outra).
Literature received from Diderot in 1751, a tripartite definition "form of production, artistic expression and artistic communication." The first two definitions filled the educational space and the social space of the nineteenth century and twentieth century. The twenty-first century, with the inheritance, in the space of communication, received from the previous century offers the opportunity to develop a new output of literature: the literary communication. This presents itself as a form of magic communication that lies beyond the order of sense, calling for images, fantasies and instinctual reactions of the receiver before the text. For a decade we see an identical path been followed by the documentary and the literary communication. Both began reproducing reality in all its likelihood going now to a stage of deconstruction and questioning. Both literature and documentary in its essence have an educational dimension that, with the significant and unforeseen changes lived by school and society, cannot be wasted. There will be shown some mutual interest in which literature and commentary see their communication capacity enhanced with its presence in the same product. .
14. Rei, José E. Os escritores e os jornais,Sixth International Congress. American Portuguese Studies Association.,Yale USA,2008 (Congresso).
15. Rei, José E; Assunção, Carlos; Belo, José M. C. Jornalismo literário: o caso de Agustina Bessa Luís,Congress of the Americas II, Uniting the Americas: Exploring Media Convergence, Public Communication, and Intercultural Communication, Sheraton Maria Isabel, Hotel & Towers, Mexico City, Mexico, October, 8-11, 2008.,Vidade do México,2008 (Congresso).
16. Rei, José E. Cultura e comunicação social: um novo paradigma cultural, sobre uma base literária comum,III CONGRESO INTERNACIONAL - Transformaciones culturales. Debates de la teoría, la crítica y la lingüística,Buenos Aires,2008 (Congresso).
17. Rei, José E. A Retórica – disciplina de comunicação: uma e múltipla, na sociedade e na escola,Colóquio "Retórica e Argumentação no Século XXI" ,Coimbra,2008 (Outra).
18. Rei, José E. Retórica - usos marginais do termo e conceito na comunicação pública e política: eco dos irmãos Cícero e outros mestres,Encontro do GT Retórica, SOPCOM, UTAD Vila Real, 2008,Vila Real,2008 (Outra).
19. Rei, José E. A mulher na universidade: um percurso longo, do mito à realidade social,3º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas,Vila Real,2007 (Outra).
20. Rei, José E. Da comunicação empresarial na nova concepção de empresa,Workshop – Novas Tendências em Publicidade e Comunicação Empresarial – 18 de Maio de 2004,PORTO,2004 (Comunicação).
Comunicação, apresentando o ponto da situação no que diz respeito à investigação sobre o tema: Da comunicação empresarial na nova concepção de empresa: Estatuto do director de comunicação. .
21. Rei, José E. Finalidades, objetivos e funções do texto literário na aula de língua materna, no ensino secundário ,viii cONGRESSO INTERNACIONAL DA SEDLL,HABANA CUBA ,2004 (Comunicação).
22. Rei, José E. Os escritores nos diários,III Congresso Luso-Galego de Estudos Xornalísticos,Santiago de Compostela, Espanha,2004 (Comunicação).
23. Rei, José E. Novos desafios para a língua portuguesa,SEMANA DE CULTURA – UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA. Cátedra de UNESCO de cultura luso - brasileira 15 a 19 de Abril de 2002,Santiago de Compostela ,2002 (Conferência ou palestra).
24. Rei, José E. Habilidades e competências do investigador em comunicação,IX JORNADAS. aASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE JOVENS INVESTIGADORES EM COMUNICAÇÃO ,Porto,2002 (Outra).
25. Rei, José E. Uma tradição cultural do Porto, Capital Europeia da Cultura 2001: as quadras de S. João do Jornal de Notícias,XXIV Symposium on Portuguese Traditions, Europe, Africa and Asia. UCLA, 21-22 DE ABRIL DE 2001,Los Angeles ,2001 (Simpósio).
26. Rei, José E. Didáctica da comunicação pessoal em língua portuguesa, na segunda metade do século XVIII: uma tradição a recuperar,XXIII Symposium on Portuguese Traditions (Europe, America, Africa, Asia), Los Angeles, (Abril),Los Angeles - USA,2000 (Simpósio).
27. Rei, José E. Objecto analítico e produto literário: o analista e o escritor – da teorização à prática,1º Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia (Manaus, Brasil, Outubro),Manaus - Brasil,2000 (Congresso).
28. Rei, José E. A análise de textos na aula de Língua Portuguesa,1º Encontro do Secretariado regional da Associação de Professores de Português – Universidade dos Açores (Ponta Delgada, Outubro)1º Encontro do Secretariado regional da Associação de Professores de Português – Universidade dos Açores (Ponta Delgada, Outub,Ponta Delgada,2000 (Outra).
29. Rei, José E. Alfabetizar para a comunicação: etapa indispensável para ser, individual e colectivamente, aqui e agora,1º Congresso Interdisciplinar da ESA - Ano 2000: Memória(s) e antecipações,Porto,2000 (Comunicação).
30. Rei, José E. Do ensino do Português, e da gramática em especial, no secundário, nas últimas quatro décadas,III Encontro Nacional da Associação de Professores de Português (Póvoa de Varzim, Janeiro),Póvoa de varzim,1999 (Outra).
31. Rei, José E. Da pedagogização de O Velho e o Mar de Ernest Hemingway,Congresso Internacional Literatura, Cinema e outras Artes – Homenagem a Ernest Hemingway e Manoel de Oliveira (Porto, Maio/Junho),Porto,1999 (Comunicação).
32. Rei, José E. Perspectivação da escrita na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro,Encontro de Reflexão: Ensinar a Escrever – Teoria e Prática, (Braga, Julho),Braga,1999 (Outra).
33. Rei, José E. Alfabetizar: etapa indispensável para ser, individual e colectivamente, num tempo e num espaço,I Congresso Interdisciplinar: Ano 2000 - Memória(s) e Antecipações (Porto, Novembro,Porto,1999 (Congresso).

34. Rei, José E. Da formação de professores de Letras no ensino secundário em Portugal: determinantes do passado, perspectivas do futuro, II Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (S. Paulo, Fevereiro), São Paulo, 1998 (Congresso).
35. Rei, José E. Do ensino do Francês em Portugal, nos últimos 40 anos: análise dos enunciados dos exames nacionais, Congresso: A Cultura Francesa em Portugal, que Futuro? (Vila Real, Abril), Vila Real, 1998 (Congresso).
36. Rei, José E. Da pedagogização da obra literária de Agustina Bessa Luís, Congresso: 50 Anos de Vida Literária da Agustina Bessa Luís (Porto, Maio), Porto, 1998 (Congresso).
37. Rei, José E. Projecto sobre a comunicação empresarial nas 500 maiores empresas do Norte de Portugal e da Galiza: resultados da 1ª fase, 9º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Comunicação Empresarial (Lisboa, Novembro), Lisboa, 1998 (Comunicação).
38. Rei, José E. Vestígios da retórica clássica na comunicação social, Congresso: A Retórica Clássica Greco-Romana e a sua Perenidade (Coimbra, Março), Coimbra, 1997 (Congresso).
39. Rei, José E. A escrita escolar ontem e hoje: da composição retórica à composição literária e desta à tipologia textual solicitada à escola pela sociedade dos nossos dias, II Encontro Nacional da Associação de Professores de Português (Lisboa, Abril), Estoril, 1997 (Outra).
40. Rei, José E. Práticas escolares actuais de produção de textos e seus agentes: estudo de opinião sobre a escrita no final do Ensino Secundário, Linguística e Educação. Actas do Encontro da Primavera da Associação Portuguesa de Linguística (Vila Real, Junho), Vila Real, 1997 (Outra).
41. Rei, José E. A comunicação organizacional e a Retórica, XX Congresso Intercom da Associação Brasileira de Ciências da Comunicação (Santos, S. Paulo, Agosto/Setembro), Santos Brasil, 1997 (Congresso).
42. Rei, José E. Tradições orais, meios de comunicação social e escola: perenidade e mudança – estudo de um caso, Jornadas: Galaicos nas Fontes e na Memória (Allariz, Espanha, Outubro), Allariz - Espanha, 1997 (Outra).
43. Rei, José E. As Cartas do P. António Vieira e a retórica comunicativo-funcional – uma dimensão pedagógica, Congresso Internacional: 3º Centenário do P. António Vieira (Lisboa, Novembro), Lisboa, 1997 (Congresso).
44. Rei, José E. Televisão regional e local: contributo das Universidades para o seu desenvolvimento, Jornadas sobre Televisão Regional e Regionalização (Porto, Dezembro), Porto, 1997 (Outra).
45. Rei, José E. A comunicação organizacional e a retórica, XX Encontro da Sociedade Brasileira de Ciências da Comunicação, Santos, 1997 (Comunicação).
46. Rei, José E. Encruzilhadas retóricas à volta do século XVIII, 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: "Leitura e Escrita em Portugal e no Brasil, 1500-1970" (Lisboa, Janeiro), Lisboa, 1996 (Congresso).
47. Rei, José E. A análise dos critérios de Avaliação do Manual Escolar, Seminário sobre "O Manual Escolar em Análise", (Porto, Março), Porto, 1996 (Seminário).
48. Rei, José E. Atelier de produção escrita, Forum de Linguística e Didáctica, (Vila Real, Abril), Vila Real, 1995 (Outra).
49. Rei, José E. Como organizar uma oficina de produção de texto, IV Encontro Educacional sobre Formação Educacional (Coimbra, Janeiro), Coimbra, 1993 (Outra).
50. Rei, José E. Regresso, reabilitação ou evolução da retórica?, Primeiro Congresso Internacional de Língua Portuguesa e literatura em Língua Portuguesa (Santarém, Novembro), Santarém, 1993 (Congresso).
51. Rei, José E. Mudanças na aula de Português nos últimos 20 anos: que coerência?, II Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (Braga, Novembro - Dezembro), Btafa, 1992 (Congresso).
52. Rei, José E. Criatividade e métodos pedagógicos: o caso da composição na aula de línguas, 2º Encontro Nacional de Didácticas e Metodologias de Ensino, Aveiro, 1991 (Comunicação).
53. Rei, José E. Signo/ Sinal de Vergílio Ferreira: do produto à produção e à teorização literária, Forum de Literatura e Teoria Literária, (Vila Real, Março), Vila Real, 1991 (Outra).
54. Rei, José E. Produção escrita e aula de Português: o passado e o futuro, Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística: o Ensino - Aprendizagem do Português (Braga, Maio), Braga, 1989 (Comunicação).
55. Rei, José E. Como organizar uma oficina de produção de texto, 1º Encontro Nacional de Didácticas e Metodologias de Ensino (Aveiro, Fevereiro), Aveiro, 1988 (Outra).
56. Rei, José E. Desafios do Professor em Portugal – hoje, Encontro de Educação 1988 - Ensino Básico: Fundamentos e Projecto Educativo (Porto, Setembro), Porto, 1988 (Comunicação).
57. Rei, José E. Preparação e prática dos professores de Português: análise de alguns testemunhos, Congresso sobre a Investigação e o Ensino do Português 18/ 22 Maio 1987, Lisboa, 1987 (Congresso).
58. Rei, José E. O ensino do texto literário: elementos para uma análise dos seus problemas, Congresso sobre A Situação Actual da Língua Portuguesa no Mundo - (Lisboa, Junho - Julho de 1983), Lisboa, 1983 (Congresso).

Desenvolvimento de material didáctico ou pedagógico
Didactic and pedagogic material development

1. Rei, José E; Araújo, Maria A; Nascimento, Maria T. Rencontre 5. Francês (N. 5). 3º Ciclo. 9º Ano., 1994. Trata-se de um Manual de Francês para o 9º Ano de Escolaridade obrigatória, nível 5, elaborado segundo os Programas da Reforma do início dos anos noventa.
2. Rei, José E; Botelho, Annette P. R; Lamas, Estela R; Nascimento, Maria T. Horizons Nouveaux Francês (N. 4) 10º Ano Ensino Secundário., 1993.
3. Rei, José E; Botelho, Annette P. R; Lamas, Estela R; Nascimento, Maria T. Rencontre 4. Francês. 3º Ciclo. 8º Ano (N. 4), 1993.
4. Rei, José E; Botelho, Annette P. R; Lamas, Estela R; Nascimento, Maria T. Parcours 4/6. 10º Ano (N. 4), 1993.
5. Rei, José E; Botelho, Annette P. R; Lamas, Estela R; Nascimento, Maria T. Parcours 3. Ensino Básico. 7º Ano (N. 3), 1992.
6. Rei, José E; Botelho, Annette P. R; Lamas, Estela R; Nascimento, Maria T. Rencontre 3. Francês. 3º Ciclo 7º Ano (N. 3), 1992.

Edição técnica
Technical edition

1.  Rei, José E. Correio da Educação, 2007 (Periódico).

Organização de evento
Event organization

1. Rei, José E. Perspectiva - Encontro Internacional de cinema documental, 2010 (Encontro / Organização).

2. Rei, José E; Morais, Osvaldo J.. VIII Congresso LUSOCOM, 'Comunicação, Espaço Global e Lusofonia', Escola de Comunicação, Artes e Tecnologias da Informação, Universidade Lusófona, Lisboa, 14 - 18 de Abril.,2009 (Congresso / Organização).
3. Rei, José E. Congress Communication, Cognition and Media, Catholic University of Portugal - Faculty of Philosophy, Braga, from 23 to 25 September.,2009 (Congresso / Organização).
4. Rei, José E. 1º Colóquio Internacional em Estudos Intermédia do ISMAI, Maia, 7 e 8 de Outubro.,2009 (Encontro / Organização).
5. Rei, José E. Encontro do GT Retórica da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação,2008 (Encontro / Organização).
6. Rei, José E. Jornadas Pensar a Comunicação aqui e agora,2007 (Outro / Organização).
7. Rei, José E. SOPCOM 5º Congresso. Comunicação e Cidadania. UMinho, Braga, 2007. 09.6-8.,2007 (Congresso / Organização).
8. Rei, José E. SOPCOM 4º Congresso. Comunicação e Cidadania. UAveiro,2005 (Congresso / Organização).
9. Rei, José E. 4º Congresso da Associação de Professores de Português,2001 (Concurso / Organização).
10. Rei, José E. V Encontro de Reflexão e Investigação,2001 (Encontro / Organização).
11. Rei, José E. IV Encontro de Reflexão e Investigação,2000 (Encontro / Organização).
12. Rei, José E. III Encontro de Reflexão e Investigação,1999 (Encontro / Organização).
13. Rei, José E. Congresso 50 Anos de Vida Literária de Agustina Bessa Luís,1998 (Congresso / Organização).
14. Rei, José E. II Encontro de Reflexão e Investigação,1998 (Encontro / Organização).
15. Rei, José E. I Encontro de Reflexão e Investigação,1997 (Encontro / Organização).
16. Rei, José E. Encontro da Primavera da Associação Portuguesa de Linguística,1997 (Encontro / Organização).
17. Rei, José E. Jornadas sobre Televisão Regional e Local,1997 (Outro / Organização).
18. Rei, José E. Forum de Linguística e Didáctica,1995 (Outro / Organização).
19. Rei, José E. Forum de Literatura e Teoria Literária,1991 (Outro / Organização).

**Programa de rádio ou TV
Radio or TV show**

1. Rei, José E. Comentário de José Esteves Rei,2007 (Comentário).

**Relatório de investigação
Technical report**

1. Rei, José E; Fidalgo, António. Relatório-Síntese da Avaliação dos Cursos de Ciências e Tecnologias da Comunicação (2003 -2004),2006.

**Outra produção técnica
Other technical production**

1. Rei, José E. Parecer - Dr. José Alegre Mesquita - de acompanhamento do Relatório ao qual se reporta o nº 2 do Art. 15º do Despacho Normativo nº 31/98,2003.
2. Rei, José E. Parecer Avaliativo sobre os trabalhos recebidos do Concurso "Uma Estratégia de Imagem / Comunicação para a Região de Trás-os-Montes e Alto Douro,2002.
Actividade realizada enquanto membro do júri do Concurso.
3. Rei, José E. Parecer - Dr.ª Maria Margarida Coutinho Ribeiro Martins de Matos - relativo ao Projecto de Investigação sobre o tema "Pedagogização do vivido da Comunidade onde se insere a Escola, diacrónica e sincronicamente considerado",1999.

**Apresentação de obra artística
Artistical work presentation**

1. (Pseudónimo), Altino S. Hinos... em louvor da terra,1996 (Literária).
Trata-se uma colectânea de poemas.

Dados Complementares (Additional data)

**Orientações
Orientations**

**Outros Trabalhos
Other production**

**Participação no júri de Graus Académicos
Academic Degrees jury participation**

**Participação em outros júris
Other jury participation**

**Participação em Comissões de Avaliação
Evaluation commissions participation**

**Participação editorial em revistas
Magazine editorial participation**

**Orientações
Orientations**

**Tese de Doutoramento
Phd Thesis**

**Concluídas
Completed**

1. Carmen Manuela Pereira Carneiro Lucas, Integrated Approache to a Foreign Language (English) in primary and prschool education (Abordagem Integrada a uma Língua Estrangeira (Inglês) no 1º Ciclo e na Educação Pré-primária), 2013. Bolseiro(a) de Universidade de Aveiro (Co-orientador).
Trata-se de uma área inovadora: ensino de uma língua estrangeira (Inglês) na baixa idade e em ambiente escolar.
2. Paula Cristina Cinza Santos Leal Ferreira, MÉTODO FONOGRAFEMA: Um Percurso para Crianças Pré-Leitoras, Um Percurso Pré-Literácito , 2012. Tese (Linguística Portuguesa) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Trata-se de uma docente do Instituto Politécnico de Leiria, cujo Título acabou por se situar na área da Linguística Aplicada (Didática), em doutoramento de Bolonha. Terminada a 11 de Abril de 2012, com 19 valores.
3. Inês Mendes Moreira Aroso , O Jornalismo na Imprensa Médica em Portugal. Funções Sociais dos Jornais Médicos de Informação Geral, 2012. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Bolseiro(a) de Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Orientador).
Foi defendida a 27.7.2012, na Umversidade da Beira Interior, e aprovada com Excelenete, 18 valores. Do júri faziam parte, os doutrores, José Esteves Rei (UTAD), Jorge Pedro de Sousa (UFP), José Manuel Belo (UTAD), João Carlos Correia, (UBI), Anabela Simões Carvalho (UM) e Anabela Gradim (UBI), tendo como presidente o Doutor Paulo Serra, Diretor da Faculaded e Artes e Letras da UBI. .
4. Marlene da Conceição Vasques Loureiro, O Género e a Comunicação Social. A Opinião Escrita e Radiofónica, 2012. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade da Beira Interior, Bolseiro(a) de Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Orientador).
Foi defendida a 2 de julho de 2012, em doutoramentode Bolonha, com 18 valores, Excelente. Membros do júri, Professores Doutores: Isabel Ponce de Leão, Arguente Principal, UFP, Rosa Cecinhas, Arguente Principal, UMinho, J. Esteves Rei, UTAD, Orientador, Manuel Gonçalo Fernandes, UTAD, coorientador, Anabela Gradim, UBI, Coorientadora. .
5. Luciana Cabral Pereira, PROPOSTA DE NOVAS MATRIZES DIDÁCTICAS DA LITERATURA: Novas Solicitações, Novos Lugares e Novos Papéis da Literatura e Didáctica da Literatura, 2011. Tese (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Tese defendida a 28 de Março de 2011, com "aprovada por unanimidade com distinção e louvor".
6. Rosa Maria Caldeira Sampaio, Comunicação Política: quem são e como comunicam os 18 municípios do distrito do Porto, 2010. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa (Orientador).
Tese defendida a 25 de Outubro de 2010.
7. Joaquim Fernandes, O Imaginário Extraterrestre na Cultura Portuguesa. Do fim da Modernidade até meados do século XIX(1974-1994), 2005. Tese (Cultura Portuguesa) - Universidade do Porto (Co-orientador).
8. Maria Luísa Álvares Pereira, Os Textos Escritos como Objectos Didácticos em Língua Materna. Os textos escritos da prática e as práticas de ensino da escrita dos textos. Contributos para uma Didactização da Escrita. , 1999. Tese (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Concluída em 28 de Outubro de 1999.

**Em curso
Ongoing**

1. Daniela Esperança Monteiro da Fonseca , As Novas Relações Públicas e o Movimento Sindical Português, 2010. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
2. Carmen Lucas, Pedagogy Tools for the Introduction of Modern and Foreign Languages in Kindergarten (3-5years old) and in Primary state schools (6-9 years old), 2008. Tese (Doutoramento em Didáctica das Línguas - Inglês) - Universidade de Aveiro, Bolseiro(a) de Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Co-orientador).
3. Inês Catarina Seabra Conde Santos,, Representações de Género em Revistas Femininas para Adolescentes: uma Proposta de Análise Crítica do Discurso, 2007. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Trata-se de docente do Instituto Politécnico de Leiria, a realizar o doutoramento ao abrigo de protocolo entre as duas instituições. .

**Dissertação de Mestrado
Master degree dissertation****Concluídas
Completed**

1. Valéria Cristian Silva Soares, A importância da comunicação organizacional na gestão pública: Estudo de caso de uma Instituição Pública de Ensino Superior, 2010. Dissertação (Mestrado em Gestão) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Tratou-se de uma mestranda brasileira, tendo realizado o Mestrado Tradicional, ao abrigo de protocolo UTAD / algumas Universidades Brasileiras, com a dissertação defendida a 19 de maio de 2010.
2. Mónica Patrícia Lopes dos Santo, A Comunicação Estratégica na Guerra Colonial sob Salazar, 1961-1968, 2010. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Trata-se do Mestrado de Bolonha, defendida a 6 de Abril de 2010. .
3. Helena Gil, O Culto da Leitura. A Leitura como fonte de prazer e geradora do conhecimento e de bem-estar, 2007. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
4. Minervina dos Santos Dias, A Escrita Expressiva e Lúdica e a Competência Linguístico-Criativa Discente no 2º Ciclo do Ensino Básico, 2005. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Defendida.
5. Cátia Sofia Afonso de Pina , Bonecos que Falam, 2005. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa (Orientador).
6. Elisa Maria Teixeira de Aguiar Monteiro, A Nova Era do Marketing e da marca, 2003. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa (Orientador).
7. Paula Manuela Damaceno dos Santos Cardoso, A Representação Dramática , 2001. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Defendida.
8. Maria Teresa Capela, : A Escrita na aula de Língua Materna., 1999. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
9. João dos Santos Encarnação, Em Visita a Saramago. O Ano da Morte de Ricardo Reis. Percursos Metodológicos, 1999. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).

**Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização
Specialization course conclusion monograph****Concluídas
Completed**

1. José Alberto Fernandes dos Santos, A Imprensa Associativa de Empresas Como Instrumento de Marketing. O caso da Associação Portuguesa de Fundição., 1999. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa (Orientador).
Monografia defendida em 11.5.1999. .

2. Fernando Mauia, A Emissão Radiofónica: Sistematização do Empirismo, 1998. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Jornalismo) - Escola Superior de Jornalismo (Orientador).
Monografia defendida a 28.6.1998.
3. Pedro José Ferreira de Resende, Comunicação Empresarial. Planeamento e Gestão da Comunicação, 1998. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa (Orientador).
Monografia defendida em 24.7.1998.

Trabalho de conclusão de curso de Bacharelato/Licenciatura
Bachelor/Licenciate degree conclusion work

Concluídas
Completed

1. Gonçalo José Rodrigues Rocha, Os Noticiários Televisivos: RTP1, SIC e TVI - do que falam e como falam?, 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa (Orientador).
2. Susana Gabriela Correia Guimarães Gonçalves, O Poder do Discurso Argumentativo, 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa (Orientador).
Defendida.

Orientação de outra natureza
Other orientation

Concluídas
Completed

1. Daniela Isabel Ferreira Andrade, Relatório Final de Estágio. Mestrado em Ciências da Comunicação. Câmara Municipal de Amarante., 2010. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Orientador).
Trata-se do trabalho de conclusão do Mestrado de Bolonha.
2. Anabela Mateus, Comunicação Organizacional: Ciência ou aplicação empírica?- um estudo comparativo do estado da disciplina entre o Brasil e Portugal, 2010. Universidade de São Paulo (Co-orientador).
Trata-se de um Pós-Doutoramento realizado no Brasil, sob orientação da Professora Margarida Kunchs, e em Portugal.

Outros Trabalhos
Other production

1. Rei, José E. External Reviewer's Report, 2013.

Participação no júri de Graus Académicos
Academic Degrees jury participation

Doutoramento
Phd

1. Rei, José Esteves. Participação no júri de Paula Cristina Cinza Santos Leal Ferreira. MÉTODO FONOGRAFEMA: Um Percurso para Crianças Pré-Leitoras, Um Percurso Pré-Literário, 2012. Tese (Linguística Aplicada Didática) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Foi Orientador da tese; defendia a 11 de abril de 2012, em doutoramentode Bolonha.
2. Rei, José Esteves. Participação no júri de Marlene da Conceição Vasques Loureiro. O Género e a Comunicação Social. A Opinião Escrita e Radiofónica, 2012. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade da Beira Interior.
Foi defendia a 2 de julho de 2012, em doutoramentode Bolonha.
3. Rei, José Esteves. Participação no júri de Inês Mendes Moreira Aroso. Jornalismo na Imprensa Médica em Portugal. Funções dos Jornais de Informação Médica., 2012. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade da Beira Interior.
Dia 27 7 2012.
4. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Andreia Galhardo Rodrigues. A Publicidade ao Televisor na Imprensa Portuguesa (JN e DN) de 1957 a 2000, 2011. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
Foi argente principal.
5. Rei, José Esteves. Participação no júri de Catarina Fernandes de Oliveira Fraga. O Livro didático: participação e gestão educacional, 2011. Tese (Sociologia da Educação) - Universidade Fernando Pessoa.
Foi argente principal.
6. Rei, José Esteves. Participação no júri de Leila Calil Saade Rodrigues. Dificuldades de Síntese na Escrita de Alunos do Ensino Superior, 2010. Tese (Didática das Línguas) - Universidade de Aveiro.
7. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria Rosa Caldeira Sampaio. Comunicação Política: Quem são e como Comunicação os 18 Municípios dp Distrito do Porto, 2010. Tese (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
8. Rei, José Esteves. Participação no júri de Herculano Simplicio Rodrigues. Língua Materna e Língua Segunda - Aprendizagens que se completam. (Um Olhar de Supervisão Pedagógica), 2009. Tese (Didática das Línguas) - Universidade da Beira Interior.
9. Rei, José Esteves. Participação no júri de Filipa Maria da Luz Cunha Amendoira. Políticas Linguísticas para as Comunidades Migratórias e o Conselho da Europa, 2009. Tese (Linguística Aplicada) - Universidade Nova de Lisboa.
10. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Cristina da Silva Lopes Pires Soares-Barbosa. Fontes da Matriz Discursiva da Aula de Língua P*ortuguesa, 2009. Tese (Linguística - Análise do Discurso) - Universidade Nova de Lisboa.
Foi argente principal.
11. Rei, José Esteves. Participação no júri de Inês Maria Lopes Silva. Estratégias para Escrever Histórias - Análise de Textos de Alunos do Ensino Secundário, 2009. Tese (Linguística - Sociolinguística) - Universidade Nova de Lisboa.
Fpoi argente principal.
12. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ricardo Salomão. Para uma Política de Línguas Estrangeiras ao Serviço da Internacionalização da Economia Portuguesa, 2007. Tese (Estudos Portugueses) - Universidade Católica Portuguesa.
13. Rei, José Esteves. Participação no júri de Mário José Filipe da Silva. Promoção da Língua Portuguesa no Mundo, 2006. Tese (Estudos Portugueses) - Universidade Católica Portuguesa.
14. Rei, José Esteves. Participação no júri de Joaquim Fernandes da Conceição. O Imaginário Extraterrestre na Cultura Portuguesa. Do fim da Modernidade até mwados do século XIX, 2005. Tese (História) - Faculdade de Letras do Porto.

15. Rei, José Esteves. Participação no júri de Adriano F. Silva Bastos Teixeira. Lenços de Namorados: A Literatura Popular como Escritura Antenupcial, 2005. Tese (Didáticas Específicas) - Universidade de Vigo.
Foi arguente principal.
16. Rei, José Esteves. Participação no júri de Sandra Catarina de Lima cruz Correia. O Manual Enciclopédico de Aquiles Monteverde, 2004. Tese (Estudos Portugueses) - Universidade de Aveiro.
Foi arguente principal.
17. Rei, José Esteves. Participação no júri de Luzia da Conceição Alves Lage Machado Bastos. O Trabalho de Grupo na Aula de Língua Materna: Contributos para o Desenvolvimento de Competências Verbais Oraís, 2003. Tese (Metodologias de Ensino - Português) - Universidade do Minho.
Foi arguente principal.
18. Rei, José Esteves. Participação no júri de Idalina Maria G. M. Gonçalves Pereira. A reescrita do texto literário em contexto escolar. Para uma conciliação didáctica aluno-escrita e aluno-literatura., 2001. Tese (Metodologias de Ensino - Português) - Universidade do Minho.
Foi arguente principal.
19. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria da Graça Borges Castanho. A Leitura através do Currículo nas Escolas do 2º Ciclo em Portugal, 2001. Tese (Metodologias de Ensino - Português) - Universidade do Minho.
Foi arguente principal.
20. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Paula Simões do Vale. Aquisição da Leitura e da escrita no Português. Correlatos Metafonológicos e Estratégias, 2000. Tese (Psicologia da aprendizagem) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
21. Rei, José Esteves. Participação no júri de Fernando Alberto Torres Moreira. Filinto Elísio: O Exílio ou o Regresso Impossível. Contribuição para o Estudo do seu Processo Inquisitorial, 1999. Tese (Cultura Portuguesa) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Defendida em 23.7.1999.
22. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria Luísa Álvares Pereira. Os Textos Escritos como Objectos Didácticos em Língua Materna. Os textos escritos da prática e as práticas de ensino da escrita dos textos. Contributos para uma Didactização da Escrita., 1999. Tese (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Defendida em 28.10.1999, nela tendo sido um dos arguente principais.
23. Rei, José Esteves. Participação no júri de Lino Moreira da Silva. Bibliotecas Escolares e Construção do Sucesso Educativo, 1998. Tese (Metodologias de Ensino - Português) - Universidade do Minho.
Defendida em 3.12. 1998, nela tendo sido um dos arguente principais.
24. Rei, José Esteves. Participação no júri de Jorge Pedro Almeida Silva e Sousa. Fotorjornalismo Performativo. O Serviço de Fotonotícia da Agência Lusa de Informação., 1997. Tese (Ciências da Informação) - Universidade de Santiago de Compostela.
Foi arguente principal.
25. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria Elisa Silva Pereira Chaves Gomes Costa. O Paradigma da Formação de Professores de Inglês em Portugal: Que Racionalidade?, 1997. Tese (Ensino do Inglês) - Universidade de Santiago de Compostela.

**Mestrado
Master degree**

1. Rei, José Esteves. Participação no júri de José António Soares da Silva. O Selo Postal como Veículo de Cultura, Propaganda e Ideologia no Período do Estado Nov, 2011. Dissertação (Ciências da Cultura) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Foi arguente da dissertação.
2. Rei, José Esteves. Participação no júri de Sofia Alexandra Rodrigues Teixeira. Cister no Douro. Das Granjas Cistercienses às Quintas Durienses, 2011. Dissertação (Ciências da Cultura) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Foi arguente da dissertação.
3. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ivo Joel Gaspar Martins. Avaliação da imagem corporativa de uma Instituição de Ensino Superior . O caso da UTAD , 2011. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Foi arguente da dissertação.
4. Rei, José Esteves. Participação no júri de Rita Emanuel Teixeira de Sousa Amaro. Hábitos de Jovens Leitores de Jornais online: Um estudo de caso na Universidade Fernando Pessoa, 2010. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
5. Rei, José Esteves. Participação no júri de Patrícia Oliveira Teixeira. O Ensino do Jornalismo em Portugal - Uma História e Análise dos Planos Curriculares, 2010.
6. Rei, José Esteves. Participação no júri de Délia Fagundes. O Português no Secundário: Políticas, Programas e Manuais (1986 – 2006), 2010. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Foi arguente da dissertação.
7. Rei, José Esteves. Participação no júri de Joaquim Vilela de Araújo. A Influência da Imprensa Regional ou Local na Tomada de decisões. A Criação do Concelho da Trofa, 2006. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
8. Rei, José Esteves. Participação no júri de Elsa Laura G. Ribeiro de Melo Silva. Globalização e Identidade regional: Valongo e o artesanato em ardósia, 2006. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Foi arguente principal.
9. Rei, José Esteves. Participação no júri de Júlia Manuela Silva da Costa. A Aferição do Posicionamento de uma Marca: O Caso Solinca Eventos e Catering, 2006. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
Foi arguente principal.
10. Rei, José Esteves. Participação no júri de José Alves Barroco. As Bibliotecas Escolares e a Formação de Leitores, 2005. Dissertação (Metodologias de Ensino - Português) - Universidade do Minho.
Foi arguente principal.
11. Rei, José Esteves. Participação no júri de Cátia Sofia Afonso de Pina. Bonecos que Falam, 2005. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
12. Rei, José Esteves. Participação no júri de João Bartolomeu Rodrigues. Da Linguagem à Comunicação do Evangelho, 2004. Dissertação (Cultura Portuguesa) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
13. Rei, José Esteves. Participação no júri de Jorge Manuel Rocha Pimenta. O Processo de Compreensão Leitora: O desenvolvimento de Capacidades de Leitura na narrativa, em Alunos do 8º Ano de Escolaridade, 2004. Dissertação (Metodologias de Ensino - Português) - Universidade do Minho.
Foi arguente principal.
14. Rei, José Esteves. Participação no júri de Sofia da Conceição Salgado Lourenço Bento. A problemática do ensino dos substantivos concretos e abstractos na disciplina de Língua Materna no nível do 2º Ciclo, 2004. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade da Beira Interior.
Foi arguente principal.
15. Rei, José Esteves. Participação no júri de Manuel Joaquim de Sousa Pereira. Da Individualização da Comunicação ao Marketing Pessoal, 2004. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.

16. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria Filomena Ferreira Rodrigues Pimenta. A Formação dos Professores de Língua Portuguesa: Sistemas Modelos e Competências., 2004. Dissertação (Administração e Planificação da Educação) - Universidade Portucalense Infante Dom Henrique. Foi arguente principal.
17. Rei, José Esteves. Participação no júri de António Júlio Pires da Rocha. Bento José de Oliveira: Propostas Linguísticas para a Língua Portuguesa, 2003. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Foi presidente do júri. .
18. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria da Graça Soares Pereira. Romances do Mundo Real: Crónicas da Vida (em torno da obra de Rita Ferro), 2003. Dissertação (Literatura Comparada) - Universidade Fernando Pessoa. Foi arguente principal.
19. Rei, José Esteves. Participação no júri de Joaquim Almeida. Reflexos de Prisciano em João de Barros, 2001. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
20. Rei, José Esteves. Participação no júri de Paula Manuela Damaceno dos Santos cardoso. A Representação Teatral, 2001. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
21. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Paula Martins Pires Dias da Silva. Adequação das Estratégias de Exportação Textéis às Exigências dos Retalhistas, 2001. Dissertação (Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
22. Rei, José Esteves. Participação no júri de Paulo António Messias Ferreira Guedes. Luís António Verney: Propostas Linguístico-Didácticas para o Estudo da Língua Portuguesa, 2000. Dissertação (Didáctica das Línguas) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Defendida em 28.6.2000.
23. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Angelina de Oliveira cardoso Resende. Aspectos Motivacionais do Sucesso na Língua Materna. Estudo com Alunos do 9º Ano de Escolaridade, 2000. Dissertação (Psicologia) - Universidade do Porto. Foi arguente principal.

Bacharelato/Licenciatura
Degree of licentiate

1. Rei, José Esteves. Participação no júri de João Pedro Miranda Barroso da Fonte. Publicidade e Comunicação ao Serviço de Bens Culturais: O caso Poetas & Trovadores, 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
2. Rei, José Esteves. Participação no júri de Sandra Maria Pinto Magalhães. As Tecnologias da Informação ao Serviço da Comunicação Empresarial, 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
3. Rei, José Esteves. Participação no júri de Manuel Filipe Borges Cairrão. Comunicação Interna: da Sensibilização do Público à Implementação da Comunicação, 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
4. Rei, José Esteves. Participação no júri de Cristina Maria da Silva Martins. A Importância do Gabinete Autárquico de Atendimento: Projecto para a Câmara Municipal de Estarreja, 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
5. Rei, José Esteves. Participação no júri de Nelson Alexandre Carvalho Ferreira. Relações Públicas numa Organização Desportiva – O Caso do Futebol Clube do Porto, 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
6. Rei, José Esteves. Participação no júri de Adelino Fernando da Silva Espinheira. O Crescimento das Novas Tecnologias Informáticas, 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
7. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria de nazaré Araújo. As Relações Públicas no Desenvolvimento Estratégico do Turismo, 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
8. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Isabel Santiago Lopes. A Gestão da CVomunicação na Formação Profissional Financeira: As Relações Públicas Aplicadas, 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
9. Rei, José Esteves. Participação no júri de Liliana Sofia Ramos dos Santos Guerra. Estratégia. A Arte de Competir., 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
10. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Lourenço Bourbon Fernandes. Televisão Regional no Continente Português, 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
11. Rei, José Esteves. Participação no júri de Nuno José Marques Medeiros. Marketing Directo: O Caso Automercantil, 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
12. Rei, José Esteves. Participação no júri de Susana Gabriela Correia Guimarães Gonçalves. O Poder do Discurso Argumentativo, 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
13. Rei, José Esteves. Participação no júri de Paulo Jorge Marques Correia. Os Padrões Comunicacionais da televisão. Uma Visão Global do fenómeno Televisivo, 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
14. Rei, José Esteves. Participação no júri de Tânia Campos Amorim Ribeiro. A Imprensa regional como um Novo Meio de Comunicação Social, 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
15. Rei, José Esteves. Participação no júri de José Alberto Fernandes dos Santos. A Imprensa Associativa de Empresas Como Instrumento de Marketing. O caso da Associação Portuguesa de Fundição., 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
16. Rei, José Esteves. Participação no júri de Manuel Filipe Borges Cairrão. Comunicação Interna. Da Sensibilidade do Público à Implementação da Comunicação. , 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
17. Rei, José Esteves. Participação no júri de Lucília Maria Gonçalves. A Comunicação Directa: Instrumento de Aproximação da Empresa ao Público. A Caso do Cartão Caixaautomática Universidade/Politécnico, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
18. Rei, José Esteves. Participação no júri de Graça Maria da Costa Almeida Lopes. O Público e a Televisão, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
19. Rei, José Esteves. Participação no júri de Cristina Maria Rebelo Nabais. Modos de Pensamento e Comunicação. Estratégia e Criatividade na Comunicação Publicitária, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
20. Rei, José Esteves. Participação no júri de Pedro José Ferreira de Resende. Comunicação Empresarial. Planeamento e Gestão da Comunicação, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
21. Rei, José Esteves. Participação no júri de Alexandra Macedo Oliveira de Eça Monteiro. O Mercado de Consultores da Região do Porto – Uma Pesquisa de Mercado, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
22. Rei, José Esteves. Participação no júri de Fernando Mauia. A Emissão Radiofónica. Sistematização do Empirismo, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
23. Rei, José Esteves. Participação no júri de Isabel Gomes de Oliveira. Auditoria de Comunicação Interna. O Caso do Estudo no Instituto Europeu de Ensino Superior, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.

23. Rei, José Esteves. Participação no júri de Isabel Gomes de Oliveira. Avaliação da Comunicação Interna. O Caso de Estudo no Instituto Erasmus de Ensino Superior de Ponte de Lima, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
24. Rei, José Esteves. Participação no júri de Manuela Felgueiras. A Escola e o Meio: Área - Escola, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
25. Rei, José Esteves. Participação no júri de Ana Sandra de Castro Meneses. A Região de Turismo do Alto Douro. Relações com os Meios de Comunicação Social, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
26. Rei, José Esteves. Participação no júri de Manuela Felgueiras. A Escola e o Meio. Área - Escola., 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Antropologia) - Universidade Fernando Pessoa.
27. Rei, José Esteves. Participação no júri de Lucília maria Gonçalves. A Comunicação Directa: Instrumento de Aproximação da Empresa ao Público - Caso cartão caixautomática Universidade/Politécnico, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
28. Rei, José Esteves. Participação no júri de Raquel Sofia Leal de Magalhães. O Papel das relações Públicas nas Câmaras Municipais. O Caso das Câmaras do distrito do Porto., 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
29. Rei, José Esteves. Participação no júri de Sandra Sofia Nora Gaio. Os Caminhos das Relações Públicas em Promoção Imobiliária, 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
30. Rei, José Esteves. Participação no júri de Luísa Alexandra Ferraz Ribeiro. Turismo no Sul de Portugal e no Sul de Espanha, 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
31. Rei, José Esteves. Participação no júri de Dulce Branca Costa Ribeiro Miranda. A Comunicação Interna nas Organizações. O Caso da Universidade Fernando Pessoa, 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
32. Rei, José Esteves. Participação no júri de António Emílio Araújo de Carvalho. Publicidade Desportiva. A Mudança de Atitudes, 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
33. Rei, José Esteves. Participação no júri de Sandra Manuela Campos Paiva. Comunicação e Eventos - Instrumentos para a Identificação Socio-espacial nas Cidades Periféricas, 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.
34. Rei, José Esteves. Participação no júri de Elísio Cabral de Oliveira. Produção Televisiva, 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelato/Licenciatura em Ciências da Comunicação) - Universidade Fernando Pessoa.

**Outra
Other**

1. Rei, José Esteves. Participação no júri de Eduardo José Marcos Camilo. Provas de Agregação , 2012. Outra, Universidade da Beira Interior.
Data: 16 e 17 de Janeiro de 2012. Teve a seu cargo a arguição do Relatório da Unidade Curricular: "Publicidade" do 1º Ciclo do Curso de Ciências da Comunicação da UBI.
2. Rei, José Esteves. Participação no júri de Manuel José Carvalho de Almeida Damásio. Provas de Agregação - Manuel José Carvalho de Almeida Damásio, 2011. Outra, Universidade do Minho.
Arguiu a Lição de síntese.
3. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria Olinda Santana. Provas de Agregação - Doutora Maria Olinda Rodrigues Santana, 2009. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
4. Rei, José Esteves. Participação no júri de Augusto Deodato Guerreiro. Provas de Agregação - Doutor Augusto Deodato Guerreiro, 2009. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Arguiu a Lição de Síntese.
5. Rei, José Esteves. Participação no júri de Manuel Gonçalo de Sá Fernandes. Provas de Agregação - Doutor Manuel Gonçalo de Sá Fernandes, 2009. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
6. Rei, José Esteves. Participação no júri de José Barbosa Machado. Provas de Agregação - Doutor José Barbosa Machado, 2009. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
7. Rei, José Esteves. Participação no júri de Joaquim Mateus Paulo Serra. Provas de Agregação - Doutor Joaquim Mateus Paulo Serra, 2009. Outra, Universidade da Beira Interior.
Arguiu o Relatório da Disciplina.
8. Rei, José Esteves. Participação no júri de João Carlos Correia Ferreira. Provas de Agregação - Doutor João Carlos Correia Ferreira, 2009. Outra, Universidade da Beira Interior.
9. Rei, José Esteves. Participação no júri de Eduardo Augusto ramos Paz Barroso. Provas de Agregação - Doutor Eduardo Augusto ramos Paz Barroso, 2009. Outra, Universidade da Beira Interior.
10. Rei, José Esteves. Participação no júri de Isabel Maria do Nascimento Simões - Ferreira. Provas de Agregação - Doutora Isabel Maria do Nascimento Simões - Ferreira, 2009. Outra, Universidade Nova de Lisboa.
11. Rei, José Esteves. Participação no júri de Jorge Pedro Sousa. Provas de Agregação - Doutor Jorge Pedro Sousa, 2008. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
12. Rei, José Esteves. Participação no júri de Tito Cardoso e Cunha. Provas de Agregação - Doutor Tito Cardoso e Cunha, 2008. Outra, Universidade da Beira Interior.
Arguiu o Relatório da Disciplina.
13. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria Luísa de Castro Soares. Provas de Agregação - Doutora Maria Luísa de Castro Soares, 2008. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
14. Rei, José Esteves. Participação no júri de Luís Manuel Leitão Canotilho. Provas de Agregação - Doutor Luís Manuel Leitão Canotilho, 2008. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
15. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria Isabel do Amaral antunes Vaz Ponce de Leão. Provas de Públicas para Professor Titular - Doutora Maria Isabel do Amaral antunes Vaz Ponce de Leão, 2005. Outra, Universidade Fernando Pessoa.
Arguiu a lição de síntese.
16. Rei, José Esteves. Participação no júri de José Manuel Cardoso Belo . Provas de Agregação - Doutor José Manuel Cardoso Belo , 2004. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Arguiu o Curriculum Vitae.
17. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria de Lurdes Ferreira Cabral. Provas de Agregação - Doutora Maria de Lurdes Ferreira Cabral, 2004. Outra, Universidade do Algarve.
Arguiu a Lição de Síntese.
18. Rei, José Esteves. Participação no júri de Henriqueta Maria de Almeida Gonçalves. Provas de Agregação - Doutora Henriqueta Maria de Almeida Gonçalves, 2003. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Arguiu a CV.

Arguiu o C.V.

19. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria da conceição Fidalgo Guimarães Costa Azevedo. Provas de Agregação - Doutora Maria da conceição Fidalgo Guimarães Costa Azevedo, 2003. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
20. Rei, José Esteves. Participação no júri de Rui Manuel Costa Vieira de Castro. Provas de Agregação - Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro, 2003. Outra, Universidade do Minho.
21. Rei, José Esteves. Participação no júri de Maria da Assunção Fernandes Morais Monteiro. Provas de Agregação - Doutora Maria da Assunção Fernandes Morais Monteiro, 2002. Outra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Arguiu o Curriculum Vitae.

Participação em outros júris
Other jury participation

Concurso de Professor Catedrático
Cathedratic professor tender

1. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor Carlos Francisco Mafra Ceia, Professor Agregado, 2012. Universidade Nova de Lisboa.
2. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor Tito Cardoso e Cunha, Professor Agregado , 2011. Universidade da Beira Interior.
3. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria José dos Reis Grosso, Professora Agregada, 2011. Universidade de Lisboa. Data 16 de dezembro de 2011. Havia ainda como concorrentes: Paulo José Tente da Rocha Santos Osório, UBI, e Vera da Cunha Borges.
4. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Isabel Flávia Gonçalves Ferreira Vieira, Professora Catedrática, 2009. Universidade do Minho.
5. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro Professor Catedrático, 2005. Universidade do Minho.
6. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria Alice de Sousa Macedo Fontes da Costa, Professora Catedrática, 2005. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
7. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria da Assunção Fernandes Morais Monteiro , 2004. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Concurso de Professor Associado
Associate professor tender

1. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor João Carlos Ferreira Correia, Professor Associado, 2011. Universidade da Beira Interior.
2. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Ana Isabel de Oliveira Andrade, Professora Auxiliar, Universidade de Aveiro, 2009. Universidade de Aveiro.
3. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria Helena Ribeiro dos Santos Silva, 2006. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
4. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria de Lurdes da Trindade Dionísio, 2006. Universidade do Minho.
5. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, 2005. Universidade de Aveiro.
6. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor Joaquim Mateus Paulo Serra, 2005. Universidade da Beira Interior.
7. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor Tito Cardoso e Cunha, 2005. Universidade da Beira Interior.
8. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor José António Brandão Soares de Carvalho - Professor Associado, Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2004. Universidade do Minho.
9. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor Lino Moreira da Silva, Professor Associado, do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2004. Universidade do Minho.
10. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria Gabriela Moreno Bulas Cruz, Professora Associada , 2002. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
11. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor António Manuel da Costa Guedes Branco, 2002. Universidade do Algarve.
12. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Maria da Assunção Fernandes Morais Monteiro - Professora Associada, UTAD, 2000. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Nele elaborou Parecer de Avaliação relativo ao Curriculum Vitae.
13. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutora Henriqueta Maria de Almeida Gonçalves - Professora Associada, UTAD, 2000. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
14. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor José Manuel Cardoso Belo - Professor Associado, UTAD, , 2000. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Concurso de Professor Coordenador
Coordinator professor tender

1. Rei, José Esteves. Membro do Júri - Doutor Luís Barbeiro - do Concurso Documental para Professor Coordenador Principal, 2013. Instituto Politécnico de Leiria.

Participação em Comissões de Avaliação
Evaluation commissions participation

1. External reviewer , 2013, Universidade de Macau.
The tasks of the external reviewer include reviewing the research proposal, assigning rating to the work in different aspects of assessment, and providing written comments on the project as a whole.
2. Prémio de Mérito Científico Universidade da Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras / Santander, na Área da Comunicação e Artes 2010, 2010.
3. CAE de Ciências da Comunicação. Comissão da avaliação Externa das Universidades Portuguesas, 2003, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Participação editorial em revistas
Magazine editorial participation

1. Rei, José Esteves. Comunicação e Sociedade. Função ou tipo de participação: Reviewer. Editora: IES - Universidade do Minho.

2. Rei, José Esteves. Millenium - IP Viseu.
3. Rei, José Esteves. Revista de Letras - UTAD, de 1997/12/01 até 2010/06/23, Função ou tipo de participação: Editor, Editora: Departamento de Letras.

Indicadores de produção (Production indicators)

Produção científica Scientific production		
Produção técnica Technical production		
Produção artística/cultural Artistical/cultural production		
Dados complementares data		
		Total
Produção científica Scientific production		87
Livros e capítulos Books and book chapters		39
Livros publicados ou organizados Published or organized books		21
Capítulos de livros publicados Published book chapters		18
Artigos científicos em revistas Papers in periodics		9
Com arbitragem científica With scientific refereeing		9
Trabalhos em eventos Papers in conference proceedings		26
Com arbitragem científica With scientific refereeing		17
Sem arbitragem científica Without scientific refereeing		9
Textos em jornais ou revistas Texts in journals or magazines		6
Jornais de notícias Newspapers		2
Revistas Magazines		4
		Total
Produção técnica Technical production		103
Trabalhos técnicos Technical works		14
Outros tipos de produção técnica Other technical production		89
		Total
Produção artística/cultural Artistical/cultural production		1
		Total
Dados complementares (Additional data)		166
Orientações Orientations		34
Outros Trabalhos Other production		1
Participação no Júri de Graus Académicos Academic Degrees jury participation		103
Participação em Outros Júris Other jury participation		22
Participação em Comissões de Avaliação Evaluation commissions participation		3
Participação editorial em revistas Magazine editorial participation		3

